



Instituto de Economia e Relações Internacionais  
Universidade Federal de Uberlândia



**Boletim de Comércio Exterior**

**REGIÃO  
INTERMEDIÁRIA DE  
PATOS DE MINAS**

**DEZEMBRO DE 2025**



## Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas – dezembro de 2025

*Henrique Ferreira de Souza<sup>1</sup>*

### Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas (RGInt), de dezembro de 2025, é visto que os exportadores da Região venderam mercadorias no valor total de US\$ 3,65 bilhões (correspondente a 44,51% do PIB<sup>2</sup> da Região), valor 35,84% superior ao de 2024. Em termos de quantidade, foram exportadas 1,4 milhão de toneladas, o que representou uma redução de 20,39% em relação a 2024. Destaca-se que o valor exportado foi o maior da série histórica (**Gráfico 1** e **Gráfico 2**). Assim, nota-se que as exportações em 2025 foram impulsionadas pela elevação dos preços (+28,78%), que atingiram seu maior nível desde 2012 (**Figura 2**).

Para as exportações em **reais**<sup>3</sup> – R\$ 20,28 bilhões em 2025 e R\$ 14,52 bilhões em 2024 –, o aumento foi de 39,67%, superando o crescimento em dólares. Isso se deve à desvalorização do real, em que a média da taxa de câmbio foi de R\$/US\$ 4,99 em 2024 para R\$/US\$ 5,39 em 2025, apresentando um aumento de 7,84% (**Figura 4**). Em relação à taxa de câmbio real IPA-DI, por outro lado, essa demonstrou movimento de valorização (-0,86%). Assim, apesar da desvalorização do real, os preços internos aumentaram mais do que os externos, elevando o custo relativo para os produtores no Brasil.

Por **município**, Paracatu e Patrocínio, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 74,76% do valor total no período (**Tabela 2**)<sup>4</sup>, em que

<sup>1</sup> Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> Referente ao PIB de 2023, último dado disponibilizado pelo IBGE (2026).

<sup>3</sup> Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

<sup>4</sup> É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

Paracatu exibiu o maior valor exportado em relação ao PIB da Região (166,05%<sup>5</sup>) (**Gráfico 4**). Quanto ao aumento do valor exportado, destacam-se as vendas realizadas por Paracatu (+46,93%) e Patrocínio (+44,29%). Todavia, em quantidade, as exportações feitas por Paracatu exibiram redução de 78,45%, enquanto as por Patrocínio apresentaram queda de 8,50%. Outro resultado que contribuiu para a queda das quantidades exportadas foi a redução das vendas por Unaí, que exibiram redução de 14,84%.

Dos 67 **produtos** exportados pela RGInt em 2025, Ouro, Café e Soja foram os principais, agrupando 94,66% do valor exportado no período. Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado, destacam-se Ouro (+59,38%) e Café (+60,27%) (**Tabela 3**). Já as vendas de Soja contribuíram tanto para a redução do valor exportado (-30,36%) quanto, sobretudo, para a diminuição das quantidades negociadas (-25,30%). O aumento das vendas de Ouro adveio de Paracatu (+59,38%), enquanto de Café foi por Patrocínio (+51,54%), Carmo do Paranaíba (+65,78%) e Coromandel (+96,34%). Por outro lado, foi representativa a redução das vendas dos exportadores de Soja por Paracatu (-85,73%) e Unaí (-21,03%).

No que se refere às exportações do **Brasil** como um todo, dos mesmos 16 principais produtos vendidos ao exterior pelos exportadores da Região, ressalta-se que 2025 foi de variação positiva do valor (7,14%) e da quantidade/volume (3,23%). Assim, apesar da RGInt de Patos de Minas ter exibido maior expansão das exportações em dólares, demonstrou dinâmica contrária à quantidade exportada, exibindo queda. Essas diferenças se deram, principalmente, pela Região ter apresentado maior aumento do valor exportado de Café (+60,27%) em relação ao Brasil como um todo (+31,19%), e, segundo, pela queda da quantidade exportada de Soja pela Região (-25,30%), que pelo Brasil exibiu aumento (+9,48%) (**Tabela 6**).

Dentre os diferentes **países** de destino das vendas dos exportadores da RGInt no ano de 2025 (**Tabela 8**), Canadá, Suíça e China foram os maiores compradores (65,28% das exportações totais). Quanto à elevação das exportações, destacam-se as compras (em dólares) de Canadá (+88,54%) e Suíça (+28,35%). Já ao observar a relação entre produto e destino/país, para os produtos que mais impactaram as

---

<sup>5</sup> O valor exportado em relação ao PIB municipal pode ser superior a 100% por alguns motivos: (i) o valor das exportações não corresponde a valor adicionado; (ii) o PIB refere-se a 2023 (último dado disponível); e (iii) as exportações municipais são contabilizadas com base no domicílio fiscal, e não no município de produção.

exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Ouro foi para o Canadá (+91,96%) e a Suíça (+28,19%), enquanto, no caso do Café, o aumento foi direcionado a vários países, como Itália, Bélgica e Japão. Já a redução das vendas de Soja está relacionada, principalmente, à China e à Rússia (-24,23% e -95,65%, respectivamente) (**Tabela 9**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 10)**, verifica-se que os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela RGInt de Patos de Minas (54,61% do valor em 2025), sendo esse valor muito próximo da participação da classificação Produtos Básicos (42,13%). Pela Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica (SIIT)**, constata-se que a maior parte das exportações (46,58%) se enquadra na categoria Produtos da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (54,61%) (**Tabela 11**).

Quanto à estimação dos **fluxos de água** utilizados no processo produtivo (método da pegada hídrica), pode-se dizer que RGInt de Patos Minas exportou, em 2025, embutido nos produtos agrícolas vendidos ao exterior, um total de 2,06 trilhões de litros de água. Desse total, a maior parte adveio do café, que representou 63,48% desse total, seguido da soja, com 35,56% (**Quadro 2**).

Em relação às **importações**, é visto que as compras dos importadores da RGInt em 2025, no valor de US\$ 210,53 milhões (correspondente a 2,57% do PIB da Região), apresentaram redução de 42,60% (**Gráfico 6**). Em volume, as importações foram de 380,41 mil toneladas e exibiram aumento de 3,21%, sendo o maior número da série histórica (**Gráfico 7**).

Por **município (Tabela 13)**, Serra do Salitre, Arinos e Paracatu concentraram boa parte das importações (81,83%), em que Arinos e Paracatu foram os principais vetores de redução das compras em dólares no ano (-71,56% e -61,94%, respectivamente). Por outro lado, foi significativo o aumento das importações feitas por Serra do Salitre (+364,20%). Quanto às importações em relação ao PIB, Arinos exibiu o maior indicador (56,44%) (**Gráfico 9**).

Dos 201 **produtos importados** pela RGInt em 2025 (**Tabela 14**), Enxofre e “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores” foram os principais produtos importados, concentrando 59,73% do valor importado total no período. Todavia, enquanto as compras de Enxofre foram as que apresentaram maior impacto positivo (+361,50%), as de “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos

Fotossensíveis Semicondutores” foram as que apresentaram a redução mais significativa (-79,58%).

Dentre os principais resultados para os **produtos importados por município** em 2025 (**Tabela 16**), ressalta-se a redução das compras de “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores” por Arinos (-70,63%) e por Paracatu (-99,61%). Por outro lado, foi significativo o aumento das importações de Enxofre por Serra do Salitre (+362,34%).

Para as **origens/países** das compras externas, China e EUA foram os principais parceiros, concentrando 61,07% das importações totais (**Tabela 17**). Já a redução das compras está relacionada, principalmente, à China (-73,22%), sobretudo de “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores” (-79,58%). Por outro lado, temos os aumentos das importações dos EUA (+110,39%) e do Turcomenistão (+3.740,06%), que estão principalmente relacionados a compra de Enxofre (**Tabela 18**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 19)**, verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (58,08% das importações em 2025). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item “não classificados segundo a indústria de transformação” (N.C.I.T.) foram os mais importados (34,39% das importações totais em 2025).

## Análise e Projeções

Segundo o Banco Mundial (WORLD BANK, 2026), a economia global se mostrou resistente diante do aumento das disputas comerciais e das incertezas políticas em 2025 – crescimento estimado de 2,7% em 2025. O crescimento acima das expectativas no último ano marcou a consolidação da recuperação econômica após a recessão de 2020 – a mais severa em seis décadas –, embora países emergentes e em desenvolvimento mais vulneráveis ainda enfrentem dificuldades.

Para 2026, a previsão é de uma leve desaceleração do crescimento global, influenciada pelos impactos mais intensos das tarifas comerciais dos conflitos no oriente médio. Esse ritmo poderá se reduzir ainda mais caso as tensões comerciais se agravem ou haja deterioração no ambiente financeiro internacional. Nesse cenário, tornam-se fundamentais ações coordenadas em nível internacional para melhorar o ambiente de comércio, ampliar o acesso ao financiamento e enfrentar riscos climáticos (WORLD BANK, 2026).

Em relação à China e aos EUA – principais parceiros comerciais do Brasil – o crescimento estimado das suas economias em 2025 foi de 4,9% e 2,1%, respectivamente, com projeções de 4,4% e 2,2% para 2026 (WORLD BANK, 2026)

O comércio internacional apresentou expansão em 2025, com crescimento estimado de 3,4% nas exportações mundiais e, projeção de 2,2% para 2026, em um contexto de redução dos preços das commodities (WORLD BANK, 2026).

No âmbito doméstico, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2025a), em seu boletim da safra 2024/2025, indica produção recorde de grãos no Brasil, com aumento de 16,3% na produção total, resultado da expansão de 2,3% na área plantada e de 13,7% na produtividade. As condições climáticas favoráveis, especialmente no Centro-Oeste, foram determinantes para esse resultado. Em Minas Gerais, a produção cresceu 15,1%, com aumento de 0,9% na área e 14,1% na produtividade (CONAB, 2025a).

Para a **soja**, a safra 2024/25 também foi recorde, com aumento de 13,3% na produção, 2,7% na área e 10,3% na produtividade, beneficiada pelas condições climáticas favoráveis e pela tecnologia incorporada. Para Minas Gerais, os resultados foram ainda melhores, com aumento de 19,3% na produção, 2,9% na área e 15,9% na produtividade. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a produção avançou 2,74%,

beneficiada por condições hídricas favoráveis em todos os estádios de desenvolvimento dessa cultura (CONAB, 2025a).

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2026), as estimativas para a safra 2024/2025 indicam aumento de 7,7% na produção mundial de soja, com crescimento também nos Estados Unidos (5,1%), principal concorrente brasileiro (**Tabela 1**). As exportações cresceram tanto nos EUA (10,72%) quanto no Brasil (9,49%). Já as importações chinesas apresentam estimativa de retração de 3,57%, configurando cenário de maior pressão de oferta no mercado internacional.

Nesse contexto, o preço da soja em dólares exibiu queda de 1,53% – na comparação entre as médias de preço em 2024 e 2025 –, enquanto em reais (R\$) o resultado foi de aumento de 2% (CEPEA, 2026a).

Em relação ao **café**, as estimativas da Conab, de dezembro de 2025, apontam um crescimento de 4,3% na produção da safra brasileira de 2025 em comparação à anterior, mesmo em um ano de bienalidade negativa. No entanto, estima-se uma redução de 9,7% na produção de café arábica, que representa 99% da produção mineira. Para MG, da mesma forma, a estimativa era de queda de 9,2% desse grão, sendo de -10,9% na produção da região do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste, apesar do crescimento de 0,3% da área, mas queda de 11,2% da produtividade. Isso ocorreu “devido ao ciclo de bienalidade negativa, aliada, principalmente, ao longo período de seca nos meses que antecederam a floração” (CONAB, 2025b, p.10).

Quanto às estimativas do USDA (2026) para a safra 2024/2025 de café, a previsão era de redução da produção no Brasil (-1,96%), mas aumento no Mundo (3,53%, em quantidade), no Vietnã (+5,26%) e na Indonésia (+31,29%), que são importantes produtores dessa mercadoria e se recuperaram nessa safra após perdas na anterior. Para as exportações, a projeção era de aumento para o Vietnã (+3,28%) e Indonésia (+36%), enquanto para o Brasil esperava-se uma redução de 4,28%. Já para as importações de café da União Europeia, principal importador da Região, estimava-se um aumento de 5,02%.

Assim, problemas de oferta na produção brasileira de café arábica e, especificamente, nessa RGInt, impactou negativamente as vendas externas. Soma-se a isso os melhores resultados apresentados pelos outros principais produtores dessa mercadoria. Todavia, o aumento de 20,09% do preço do café, em dólares, de 2024 para 2025, arrefeceu as perdas dos produtores da Região (CEPEA, 2026).

**Tabela 1** – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Patos de Minas

Produto/ País	Produção 2024-25	Produção 2025-26	Exp. 2024-25	Exp. 2025-26	Imp. 2024-25	Imp. 2025-26
<b>Açúcar</b>						
<b>Brasil</b>	43.700,00	44.386,00	34.890,00	35.700,00	0,00	0,00
var. %	-4,05	1,57	-3,01	2,32		
<b>China</b>	11.160,00	11.500,00	166,00	220,00	4.644,00	5.300,00
var. %	12,05	3,05	-1,19	32,53	-7,12	14,13
<b>Tailândia**</b>	10.040,00	10.250,00	5.850,00	7.000,00	0,00	0,00
var. %	13,99	2,09	31,82	19,66		
<b>Mundo</b>	180.968,00	189.259,00	63.388,00	66.001,00	56.246,00	57.542,00
var. %	0,43	4,58	0,72	4,12	-5,95	2,30
<b>Café</b>						
<b>Brasil</b>	65.000,00	63.000,00	44.750,00	40.750,00	75,00	75,00
var. %	-1,96	-3,08	-4,28	-8,94	0,00	0,00
<b>União Europeia</b>	0,00	0,00	5.445,00	5.500,00	46.200,00	47.000,00
var. %			7,52	1,01	5,02	1,73
<b>Vietnã**</b>	29.000,00	30.800,00	25.200,00	27.900,00	1.200,00	1.300,00
var. %	5,26	6,21	3,28	10,71	50,00	8,33
<b>Mundo</b>	175.316,00	178.848,00	147.373,00	150.095,00	141.799,00	143.940,00
var. %	3,53	2,01	2,72	1,85	5,60	1,51
<b>Soja em Grão</b>						
<b>Brasil</b>	171.500,00	180.000,00	108.192,00	114.000,00	969,00	350,00
var. %	11,00	4,96	9,49	5,37	18,03	-63,88
<b>China</b>	20.650,00	20.900,00	72,00	100,00	108.000,00	112.000,00
var. %	-0,91	1,21	2,86	38,89	-3,57	3,70
<b>Estados Unidos**</b>	119.047,00	115.989,00	51.227,00	42.864,00	789,00	680,00
var. %	5,10	-2,57	10,72	-16,33	39,15	-13,81
<b>Mundo</b>	427.192,00	427.178,00	184.223,00	187.168,00	179.195,00	185.610,00
var. %	7,77	-0,00	3,59	1,60	0,43	3,58

Fonte: USDA (2026).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro); Milho: Brasil (março-fevereiro), China (outubro-setembro), Estados Unidos (setembro-agosto).

Valores referentes a 1.000 toneladas. \*\*Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Em relação ao **açúcar**, as estimativas da CONAB são de aumento de 2,00% da produção na safra brasileira 2025/26 e, de +1,9% em MG. Já para o etanol, a expectativa era de -9,5% para o Brasil e -17,90% para Minas Gerais, no mesmo período, evidenciando condições mais favoráveis para aquele adoçante. Para a produção de cana-de-açúcar no Brasil, a estimativa era de redução de 1,6% (-2,6% para MG), juntamente com a queda de 3,8% da produtividade (-7,3% para MG). “Essa diminuição decorre das restrições hídricas observadas durante as fases de desenvolvimento das lavouras em 2024, principalmente na Região Centro-Sul, onde, além da irregularidade

das chuvas e do excesso de calor, foram registrados focos de incêndio que afetaram parte dos canaviais” (CONAB, 2025c, p.7).

Quanto à produção mundial de Açúcar, essa apresentou aumento de 4,58% na safra 2025/26, com crescimento de 2,09% da produção da Tailândia – segundo maior exportador mundial (**Tabela 1**). No que se refere às exportações tailandesas, a expansão estimada é de 19,66%, enquanto para o Brasil a taxa projetada é de 2,32%. Já para as importações chinesas, principal comprador da Região, as estimativas são de aumento de 14,13% (USDA, 2026).

Assim, segundo dados do Cepea/Esalq (CEPEA, 2026c), os preços médios do açúcar em 2025 apresentaram queda de 11,79% em reais e 15,38% em dólares, refletindo as boas condições mundiais de oferta desse adoçante.

Destarte, o aumento do valor vendido pelos exportadores da RGIInt de Patos de Minas em conjunto com a redução das quantidades exportadas em kg pode ser explicado por dois fatores. Primeiro, pela elevação dos preços; como no caso do Café, em que o aumento do seu preço foi suficiente para que mesmo com uma redução da quantidade exportada seu valor exportado aumentasse. Assim, os problemas de oferta nas lavouras de café da Região e as melhores condições de produção dos concorrentes externos foram amenizadas pela elevação dos preços daquela mercadoria. Segundo, pelo efeito composição; que está relacionado ao aumento do valor exportado de produtos que têm um maior preço por quilo, como o caso do Ouro (US\$ 75.852,00 por Kg), e redução das vendas de mercadorias que têm menor preço em relação ao seu peso – como a Soja (US\$ 0,41 por Kg) –, ou, de outra forma, um maior peso por dólar. Soma-se a isso a forte demanda por Ouro nos últimos anos e, conseqüentemente, a subida do seu preço, frente à elevação da incerteza nos mercados mundiais.

## Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2025, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2025.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos<sup>6</sup>, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço e/ou tempo<sup>7</sup>.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>8</sup>. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Patos de Minas, Patrocínio e Unaí) e 34 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

<sup>6</sup> Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

<sup>7</sup> De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

<sup>8</sup> IBGE (2017).

**Quadro 1 – Região Intermediária de Patos de Minas: Regiões Imediatas e Municípios**

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Patos de Minas	Patos de Minas	Brasilândia de Minas	3108552
		Guarda-Mor	3128600
		João Pinheiro	3136306
		Lagamar	3137106
		Lagoa Grande	3137536
		Paracatu	3147006
		Presidente Olegário	3153400
		São Gonçalo do Abaeté	3161700
		Varjão de Minas	3170750
		Vazante	3171006
		Arapuá	3103801
		Carmo do Paranaíba	3114303
		Lagoa Formosa	3137502
		Matutina	3141207
		Patos de Minas	3148004
	Rio Paranaíba	3155504	
	São Gotardo	3162104	
	Tiros	3168903	
	Patrocínio	Coromandel	3119302
		Cruzeiro da Fortaleza	3120706
		Guimarânia	3128907
		Patrocínio	3148103
		Serra do Salitre	3166808
	Unai	Arinos	3104502
		Bonfinópolis de Minas	3108206
		Buritis	3109303
		Cabeceira Grande	3109451
		Dom Bosco	3122470
		Formoso	3126208
		Natalândia	3144375
Unai		3170404	
Uruana de Minas		3170479	
Riachinho		3154457	
Uruçuia	3170529		

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores<sup>9</sup>.

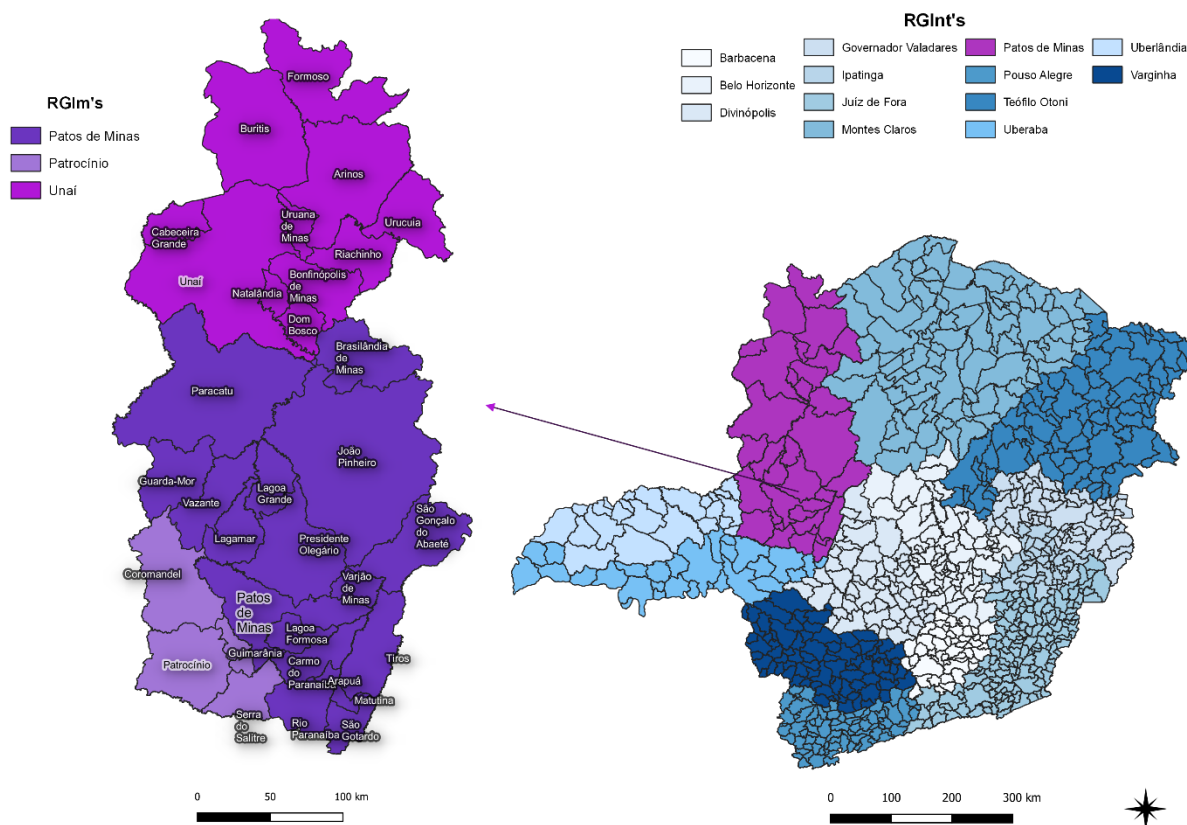
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)<sup>10</sup>. Os dados são classificados segundo o Sistema

<sup>9</sup> Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

<sup>10</sup> Dados disponíveis em BRASIL (2025), e manual de utilização em BRASIL (2020).

Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, que foi criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para sementeira”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

**Figura 1** – Mapa das Regiões Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais e das Regiões Imediatas (RGIm) da Região Intermediária de Patos de Minas



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE<sup>11</sup>.

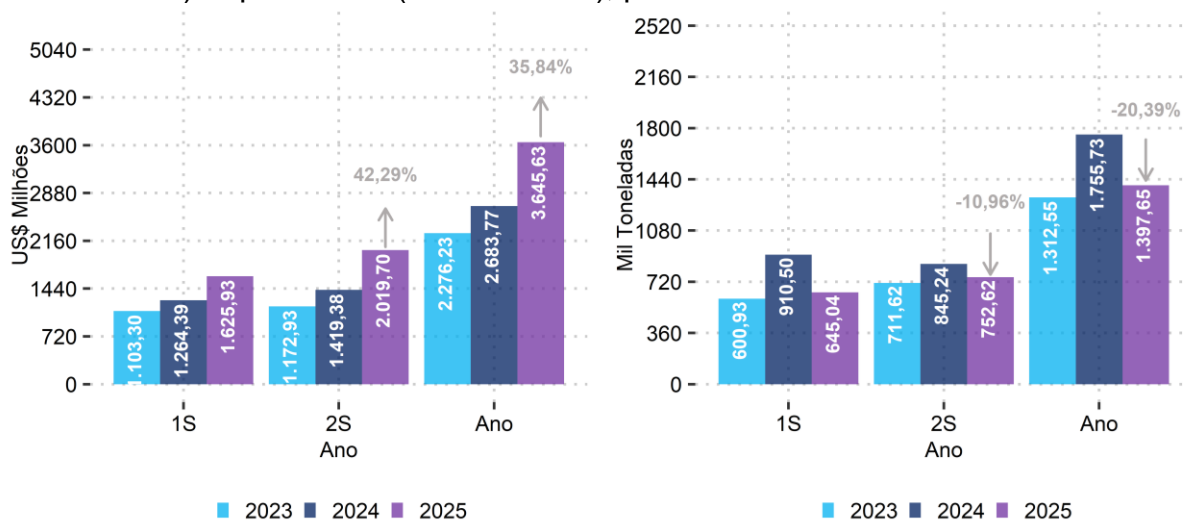
<sup>11</sup> Malhas digitais disponíveis em IBGE (2024).

## Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas

### Exportações

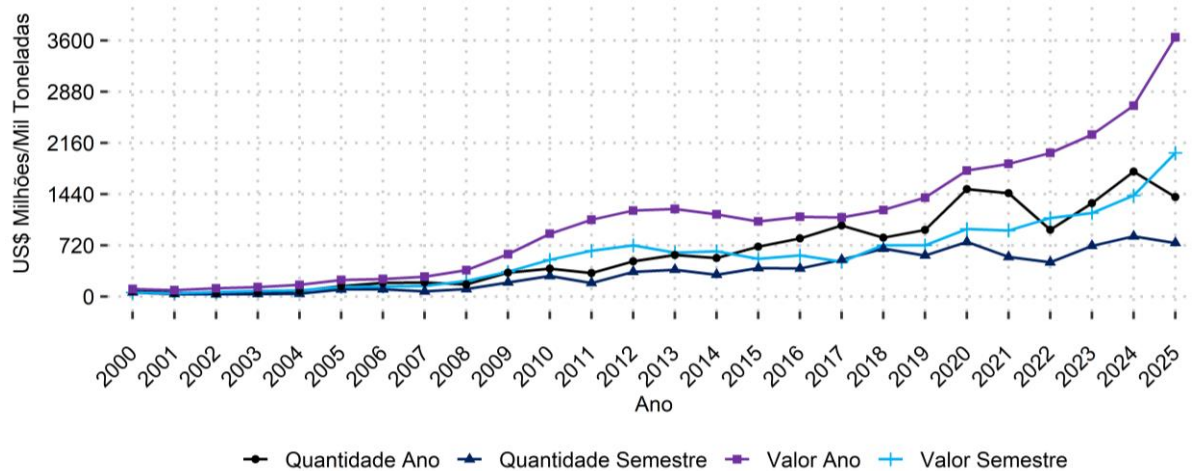
No Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas (RGInt), de dezembro de 2025, é visto que os exportadores da Região venderam mercadorias no valor total de US\$ 3,65 bilhões (correspondente a 44,51% do PIB<sup>12</sup>), valor 35,84% superior ao de 2024. Em termos de quantidade, foram exportadas 1,4 milhão de toneladas, o que representou uma redução de 20,39% em relação a 2024. Destaca-se que o valor exportado foi o maior da série histórica (**Gráficos 1 e 2**).

**Gráfico 1** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2025



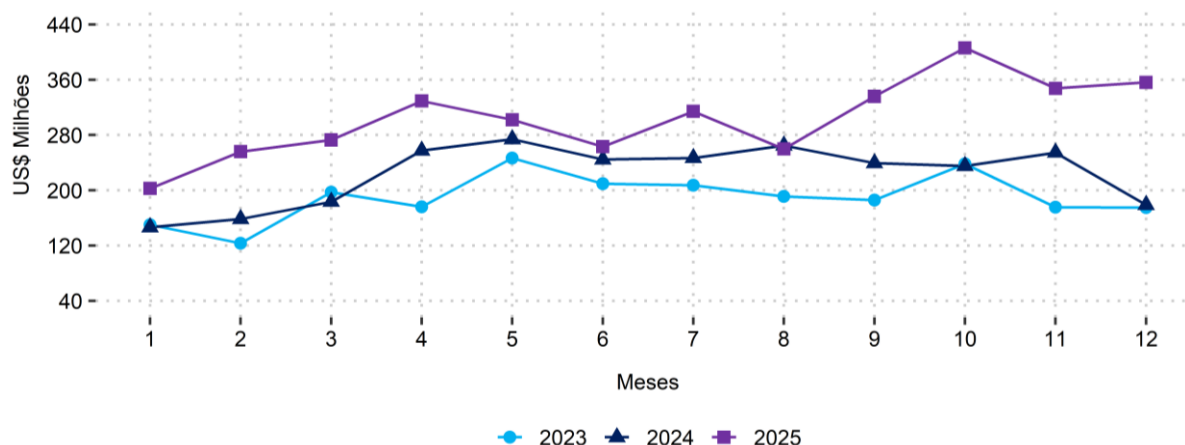
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 2** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2025



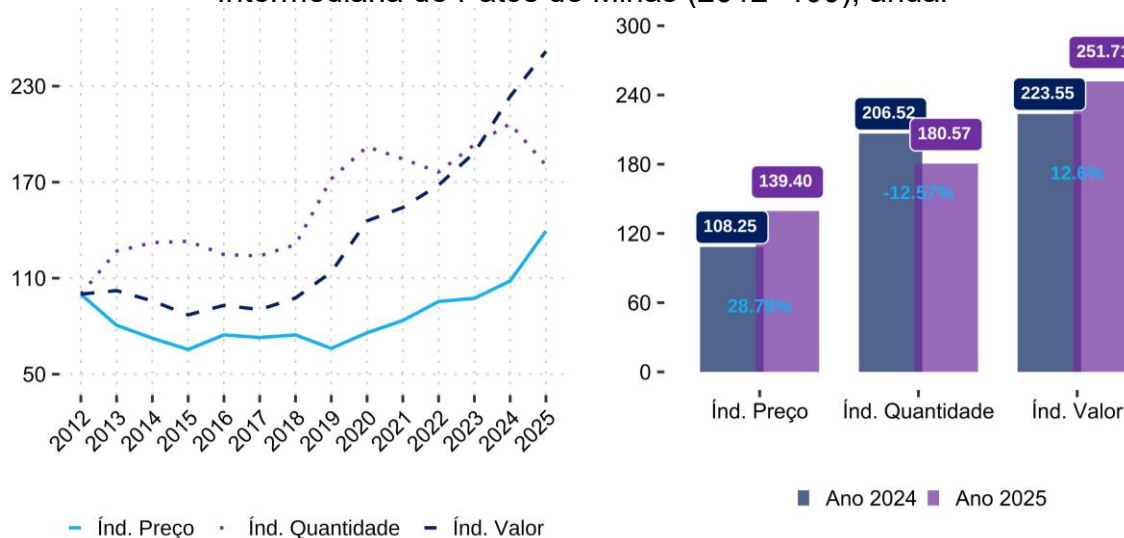
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>12</sup> Referente ao PIB de 2023, disponibilizado pelo IBGE (último dado).

**Gráfico 3** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2022-2025)

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**<sup>13</sup>, nota-se que as exportações em 2025 foram impulsionadas pela elevação dos preços (+28,78%), que atingiram seu maior nível desde 2012.

**Figura 2** – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (2012=100), anual

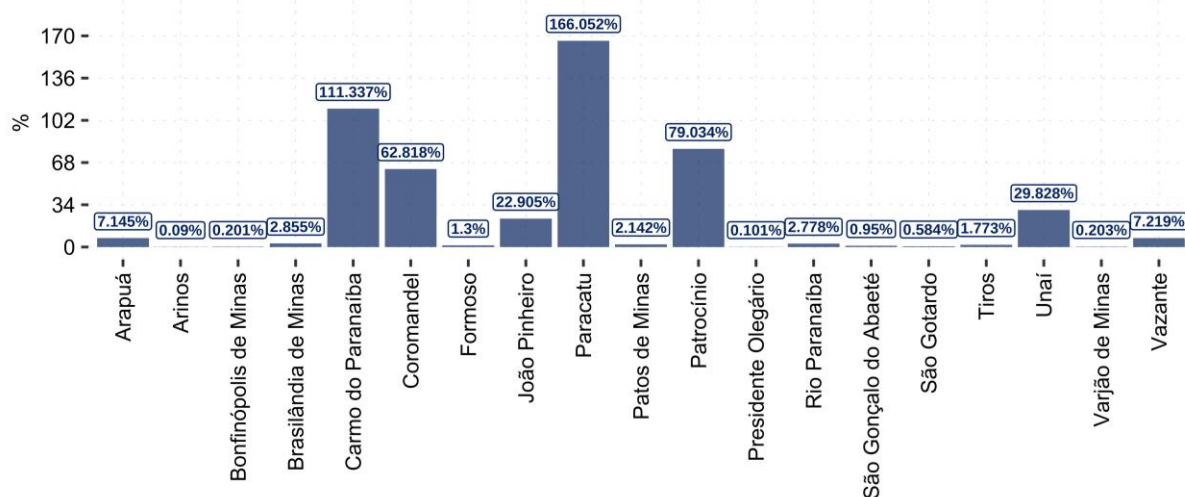
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 2** vê-se que, dos 34 municípios da Região, 19 exportaram em 2025. Paracatu e Patrocínio, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 74,76% do valor total no período. Para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**), Paracatu exibiu o maior indicador (166,05%).

<sup>13</sup> Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021), mas por produto (em separado). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

Quanto ao aumento do valor exportado, destacam-se as vendas realizadas por Paracatu (impacto de +24,17 p.p.) e Patrocínio (impacto de +7,95 p.p.). Todavia, em quantidade, as exportações feitas por Paracatu exibiram redução de 78,45%, enquanto as por Patrocínio apresentaram queda de 8,50%. Outro resultado que contribuiu para a queda das quantidades exportadas foi a redução das vendas por Unai, que exibiram redução de 14,84%.

**Gráfico 4 – Valor exportador em relação ao PIB, por município, no ano de 2025<sup>14</sup>**



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>14</sup> Referente ao PIB de 2025, sendo que o cálculo deste adveio do PIB de 2023 disponibilizado pelo IBGE (último dado), projetado para 2024 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro) e para 2025 por meio de regressão simples.

**Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025**

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Paracatu	1.137.977,70	56,34	734.955,88	51,78	54,84	28,39	2.030.580,40	55,70	1.382.009,26	51,50	46,93	24,17
Patrocínio	373.265,01	18,48	242.045,53	17,05	54,21	9,24	694.818,81	19,06	481.552,99	17,94	44,29	7,95
Unai	150.605,48	7,46	173.022,78	12,19	-12,96	-1,58	280.880,72	7,70	354.783,35	13,22	-20,83	-2,75
Carmo do Paranaíba	123.521,96	6,12	87.991,44	6,20	40,38	2,50	238.117,88	6,53	143.637,45	5,35	65,78	3,52
Coromandel	128.530,38	6,36	74.209,30	5,23	73,20	3,83	231.141,14	6,34	142.301,77	5,30	62,43	3,31
João Pinheiro	74.609,83	3,69	84.852,71	5,98	-12,07	-0,72	106.647,13	2,93	136.094,69	5,07	-21,64	-1,10
Patos de Minas	18.562,51	0,92	13.071,97	0,92	42,00	0,39	31.376,41	0,86	25.322,88	0,94	23,91	0,23
Vazante	8.592,80	0,43	4.824,71	0,34	78,10	0,27	15.584,89	0,43	5.477,16	0,20	184,54	0,38
Rio Paranaíba	114,17	0,01				0,01	5.532,79	0,15	3.783,44	0,14	46,24	0,07
Arapuá	1.438,96	0,07	1.245,25	0,09	15,56	0,01	3.196,59	0,09	3.037,70	0,11	5,23	0,01
Brasilândia de Minas	750,80	0,04	1.818,03	0,13	-58,70	-0,08	2.343,47	0,06	2.225,16	0,08	5,32	0,00
São Gotardo	94,78	0,00	402,50	0,03	-76,45	-0,02	1.568,99	0,04	2.305,97	0,09	-31,96	-0,03
Tiros	96,81	0,00	47,14	0,00	105,38	0,00	1.375,95	0,04	79,08	0,00	1.640,01	0,05
Formoso	406,57	0,02	79,50	0,01	411,41	0,02	1.246,91	0,03	79,50	0,00	1.468,44	0,04
São Gonçalo do Abaeté	656,00	0,03	579,72	0,04	13,16	0,01	656,00	0,02	579,72	0,02	13,16	0,00
Bonfinópolis de Minas	172,20	0,01				0,01	172,20	0,00	99,01	0,00	73,92	0,00
Presidente Olegário	169,32	0,01	234,36	0,02	-27,75	-0,00	169,32	0,00	398,37	0,01	-57,50	-0,01
Varjão de Minas	134,47	0,01				0,01	134,47	0,00				0,01
Arinos			4,16	0,00		-0,00	81,77	0,00	4,16	0,00	1.865,58	0,00
Lagoa Formosa									1,92	0,00		-0,00
Serra do Salitre			0,00	0,00		-0,00			0,00	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>2.019.699,77</b>	<b>100,00</b>	<b>1.419.384,99</b>	<b>100,00</b>	<b>42,29</b>	<b>42,29</b>	<b>3.645.625,83</b>	<b>100,00</b>	<b>2.683.773,59</b>	<b>100,00</b>	<b>35,84</b>	<b>35,84</b>

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>QUANTIDADE</b>												
<b>Paracatu</b>	30.433,63	4,04	139.368,20	16,49	-78,16	-12,89	59.369,06	4,25	275.495,48	15,69	-78,45	-12,31
<b>Patrocínio</b>	85.431,68	11,35	71.231,88	8,43	19,93	1,68	195.852,23	14,01	214.045,89	12,19	-8,50	-1,04
<b>Unai</b>	351.642,18	46,72	393.739,30	46,58	-10,69	-4,98	682.707,14	48,85	801.713,31	45,66	-14,84	-6,78
<b>Carmo do Paranaíba</b>	16.023,15	2,13	16.212,18	1,92	-1,17	-0,02	31.805,20	2,28	29.562,11	1,68	7,59	0,13
<b>Coromandel</b>	74.747,72	9,93	38.143,79	4,51	95,96	4,33	148.069,78	10,59	134.575,38	7,66	10,03	0,77
<b>João Pinheiro</b>	178.355,81	23,70	176.557,54	20,89	1,02	0,21	251.870,07	18,02	278.814,74	15,88	-9,66	-1,53
<b>Patos de Minas</b>	12.904,89	1,71	6.670,69	0,79	93,46	0,74	18.152,74	1,30	13.152,44	0,75	38,02	0,28
<b>Vazante</b>	2.319,17	0,31	2.343,88	0,28	-1,05	-0,00	4.347,27	0,31	4.449,40	0,25	-2,30	-0,01
<b>Rio Paranaíba</b>	66,00	0,01				0,01	2.658,03	0,19	1.684,59	0,10	57,78	0,06
<b>Arapuá</b>	230,43	0,03	203,44	0,02	13,27	0,00	499,07	0,04	462,07	0,03	8,01	0,00
<b>Brasilândia de Minas</b>	265,19	0,04	617,26	0,07	-57,04	-0,04	825,10	0,06	767,23	0,04	7,54	0,00
<b>São Gotardo</b>	11,72	0,00	55,92	0,01	-79,04	-0,01	998,23	0,07	878,34	0,05	13,65	0,01
<b>Tiros</b>	13,02	0,00	5,27	0,00	147,04	0,00	180,02	0,01	8,84	0,00	1.935,52	0,01
<b>Formoso</b>	131,32	0,02	13,00	0,00	910,15	0,01	271,41	0,02	13,00	0,00	1.987,77	0,01
<b>São Gonçalo do Abaeté</b>	0,00	0,00	25,00	0,00	-100,00	-0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	-100,00	-0,00
<b>Bonfinópolis de Minas</b>	18,00	0,00				0,00	18,00	0,00	15,90	0,00	13,21	0,00
<b>Presidente Olegário</b>	19,20	0,00	48,06	0,01	-60,05	-0,00	19,20	0,00	67,26	0,00	-71,45	-0,00
<b>Varjão de Minas</b>	2,94	0,00				0,00	2,94	0,00				0,00
<b>Arinos</b>			0,30	0,00		-0,00	8,00	0,00	0,30	0,00	2.566,67	0,00
<b>Lagoa Formosa</b>									0,00	0,00		-0,00
<b>Serra do Salitre</b>			0,01	0,00		-0,00			0,01	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>752.616,06</b>	<b>100,00</b>	<b>845.235,73</b>	<b>100,00</b>	<b>-10,96</b>	<b>-10,96</b>	<b>1.397.653,49</b>	<b>100,00</b>	<b>1.755.731,31</b>	<b>100,00</b>	<b>-20,39</b>	<b>-20,39</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 67 produtos vendidos pelos exportadores da RGInt em 2025, os 16 principais concentraram 99,68% do valor total, sendo Ouro<sup>15</sup>, Café e Soja os principais produtos vendidos, agrupando 94,66% do valor exportado no período.

Na **Tabela 3** pode-se observar que, dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no ano, destacam-se Ouro (impacto de +27,64 p.p.) e Café (impacto de +14,92 p.p.). Já as vendas de Soja contribuíram tanto para a redução do valor exportado (impacto de -6,43 p.p.) quanto, sobretudo, para a diminuição das quantidades negociadas (-25,30%).

---

<sup>15</sup> Encontre uma melhor especificação dos nomes dos produtos exportados no **Quadro 3** em Informações Complementares.

**Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025**

Produto	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ouro	1.113,45	55,13	665,02	46,85	67,43	31,59	1.990,90	54,61	1.249,18	46,55	59,38	27,64
Café	579,56	28,70	378,18	26,64	53,25	14,19	1.064,68	29,20	664,31	24,75	60,27	14,92
Soja	204,98	10,15	255,57	18,01	-19,79	-3,56	395,55	10,85	567,98	21,16	-30,36	-6,43
Açúcar	74,61	3,69	84,85	5,98	-12,07	-0,72	106,65	2,93	136,09	5,07	-21,64	-1,10
Milho	14,89	0,74	7,98	0,56	86,60	0,49	19,86	0,54	11,99	0,45	65,62	0,29
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	9,14	0,45	5,71	0,40	59,99	0,24	17,48	0,48	10,81	0,40	61,67	0,25
Carnes da Espécie Suína	7,12	0,35	7,20	0,51	-1,14	-0,01	14,02	0,38	12,32	0,46	13,80	0,06
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	4,59	0,23	5,17	0,36	-11,36	-0,04	6,98	0,19	5,17	0,19	34,86	0,07
Queijos e Requeijão	1,49	0,07	1,35	0,10	10,23	0,01	4,54	0,12	3,22	0,12	40,78	0,05
Legumes de Vagem, Secos, em Grão, mesmo Pelados ou Partidos	4,39	0,22				0,31	4,39	0,12				0,16
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	0,32	0,02	1,06	0,07	-70,01	-0,05	2,41	0,07	1,06	0,04	127,05	0,05
Pimenta	0,75	0,04	1,82	0,13	-58,70	-0,08	2,34	0,06	2,23	0,08	5,32	0,00
Sementes, Frutos e Esporos, para Sementeira	0,36	0,02	0,08	0,01	351,33	0,02	1,20	0,03	0,08	0,00	1.408,36	0,04
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,88	0,04	2,08	0,15	-57,72	-0,08	1,15	0,03	2,32	0,09	-50,59	-0,04
Sorgo de grão	0,53	0,03	0,68	0,05	-20,85	-0,01	0,96	0,03	0,97	0,04	-1,59	-0,00
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	0,52	0,03	0,40	0,03	29,04	0,01	0,72	0,02	4,01	0,15	-82,15	-0,12
<b>Total Grupo</b>	<b>2.017,58</b>	<b>99,90</b>	<b>1.417,16</b>	<b>99,84</b>	<b>42,37</b>	<b>42,30</b>	<b>3.633,81</b>	<b>99,68</b>	<b>2.671,75</b>	<b>99,55</b>	<b>36,01</b>	<b>35,85</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.019,70</b>	<b>100,00</b>	<b>1.419,38</b>	<b>100,00</b>	<b>42,29</b>	<b>42,29</b>	<b>3.645,63</b>	<b>100,00</b>	<b>2.683,77</b>	<b>100,00</b>	<b>35,84</b>	<b>35,84</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 4** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS 2025	Quant. 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2025	Preço Médio 2ºS 2024	Tx. Var. PM	Quant. 2025	Quant. 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2025	Preço Médio 2024	Tx. Var. PM
Ouro	0,01	0,01	18,39	0,00	83.705	59.186	41,43	0,03	0,02	16,48	0,00	75.852	55.435	36,83
Café	75,97	76,73	-0,99	-0,09	7,63	4,93	54,78	143,77	149,60	-3,90	-0,33	7,41	4,44	66,77
Soja	476,87	576,51	-17,28	-11,79	0,43	0,44	-3,04	959,92	1.284,99	-25,30	-18,51	0,41	0,44	-6,78
Açúcar	178,36	176,56	1,02	0,21	0,42	0,48	-12,96	251,87	278,81	-9,66	-1,53	0,42	0,49	-13,25
Milho	6,17	3,66	68,47	0,30	2,41	2,18	10,76	9,34	4,67	99,99	0,27	2,13	2,57	-17,19
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	4,19	4,82	-12,92	-0,07	2,18	1,19	83,73	9,85	13,70	-28,11	-0,22	1,77	0,79	124,88
Carnes da Espécie Suína	2,72	2,73	-0,41	-0,00	2,61	2,63	-0,73	5,21	5,01	4,08	0,01	2,69	2,46	9,34
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	0,18	0,39	-52,84	-0,02	24,93	13,26	87,97	0,29	0,39	-25,51	-0,01	24,01	13,26	81,03
Queijos e Requeijão	0,24	0,22	9,46	0,00	6,28	6,24	0,70	0,67	0,49	38,32	0,01	6,75	6,63	1,78
Legumes de Vagem, Secos, em Grão, mesmo Pelados ou Partidos	3,86			0,46	1,14			3,86			0,22	1,14		
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	0,79	1,44	-44,77	-0,08	0,40	0,74	-45,71	3,91	1,44	171,84	0,14	0,62	0,74	-16,47
Pimenta	0,27	0,62	-57,04	-0,04	2,83	2,95	-3,88	0,83	0,77	7,54	0,00	2,84	2,90	-2,07
Sementes, Frutos e Esporos, para Sementeira	0,11	0,01	711,54	0,01	3,40	6,12	-44,39	0,25	0,01	1.789,15	0,01	4,88	6,12	-20,16
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	0,00		0,00	Inf	Inf		0,00	0,00		0,00	Inf	Inf	
Sorgo de grão	0,11	0,17	-31,29	-0,01	4,67	4,06	15,20	0,20	0,27	-27,79	-0,00	4,91	3,60	36,28
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	1,44	0,61	137,06	0,10	0,36	0,66	-45,57	1,86	4,61	-59,59	-0,16	0,38	0,87	-55,83
<b>Total Grupo</b>	<b>751,29</b>	<b>844,47</b>	<b>-11,03</b>	<b>-11,02</b>	<b>2,69</b>	<b>1,68</b>	<b>60,03</b>	<b>1.391,85</b>	<b>1.744,80</b>	<b>-20,23</b>	<b>-20,10</b>	<b>2,61</b>	<b>1,53</b>	<b>70,50</b>
<b>Total Geral</b>	<b>752,62</b>	<b>845,24</b>	<b>-10,96</b>	<b>-10,96</b>	<b>2,68</b>	<b>1,68</b>	<b>59,81</b>	<b>1.397,65</b>	<b>1.755,73</b>	<b>-20,39</b>	<b>-20,39</b>	<b>2,61</b>	<b>1,53</b>	<b>70,64</b>

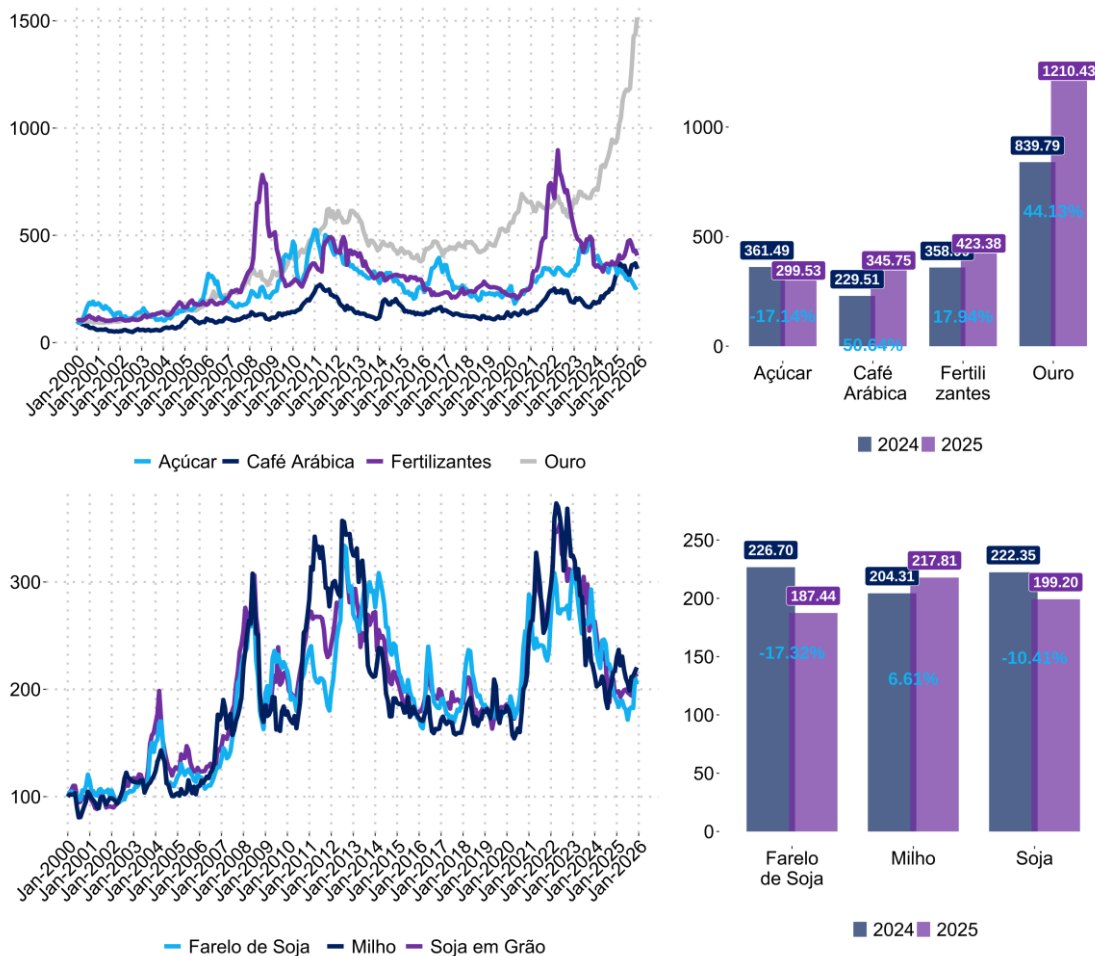
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

No que se refere aos preços das commodities (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pelos exportadores da RGInt (**Figura 3**), vê-se que alguns destes (açúcar, soja e farelo) apresentaram redução dos seus preços no ano de 2025, enquanto outros exibiram aumento (ouro, café, milho e fertilizantes).

**Figura 3** – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2025, média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2024 e 2025



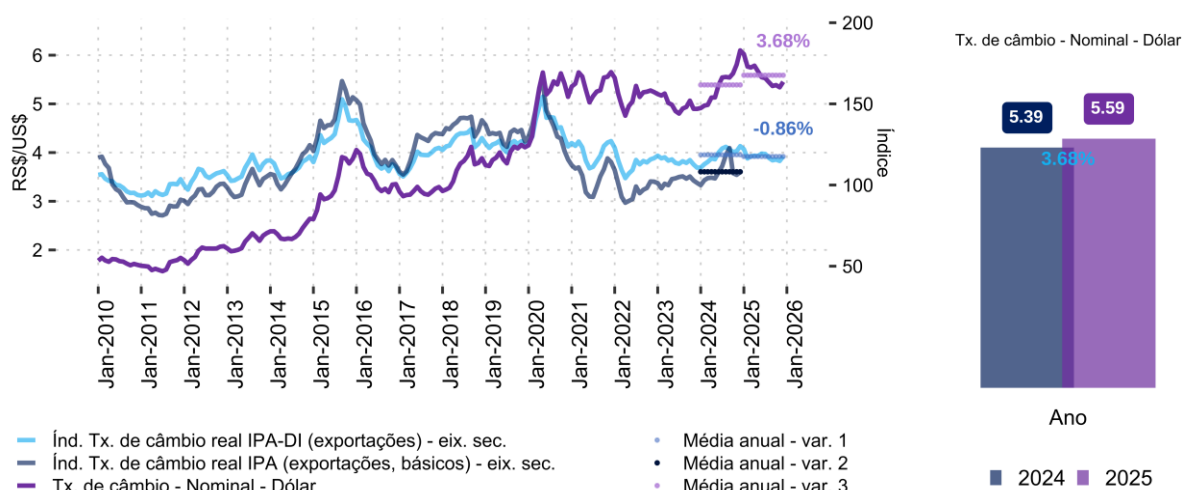
Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Para as exportações em reais<sup>16</sup> – R\$ 20,28 bilhões em 2025 e R\$ 14,52 bilhões em 2024 –, o aumento foi de 39,67%, superando o crescimento em dólares (35,84%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 5,39 em 2024 para R\$/US\$ 5,59 em 2025, representando um aumento de 3,68% (**Figura 4**). Em relação à taxa de câmbio real IPA-DI, por outro lado, essa demonstrou movimento de valorização (-0,86%). Esse indicador é distinto da

<sup>16</sup> Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com o Dólar, mas, também, a relação do Real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, apesar da desvalorização da taxa de câmbio nominal, os preços internos aumentaram mais do que os externos, elevando o custo relativo para os produtores no Brasil.

**Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI e IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais e semestrais**



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município em 2025 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Ouro por Paracatu (impacto de 27,64 p.p.), e de Café por Patrocínio (impacto de +8,14 p.p.), Carmo do Paranaíba (impacto de +3,52 p.p.) e Coromandel (impacto de +3,28 p.p.). Por outro lado, foi representativa a redução das vendas dos exportadores de Soja por Paracatu (impacto de +3,52 p.p.) e Unaí (impacto de +3,52 p.p.).

**Tabela 5** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Município/Produto	Valor 1ºS 2025	Valor 1ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Brasilândia de Minas</b>								
Pimenta	0,75	1,82	-58,70	-0,08				
<b>Carmo do Paranaíba</b>								
Café	123,52	87,99	40,38	2,50	238,12	143,64	65,78	3,52
<b>Coromandel</b>								
Café	101,50	61,22	65,79	2,84	179,41	91,38	96,34	3,28
Soja	26,71	11,40	134,28	1,08				
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,22	1,59	-85,94	-0,10	0,49	1,69	-70,93	-0,04
<b>João Pinheiro</b>								
Açúcar	74,61	84,85	-12,07	-0,72	106,65	136,09	-21,64	-1,10
<b>Paracatu</b>								
Ouro	1.113,45	665,02	67,43	31,59	1.990,90	1.249,18	59,38	27,64
Soja	8,33	61,31	-86,41	-3,73	16,60	116,26	-85,73	-3,71
Milho	6,15	1,26	387,53	0,34	6,15	1,26	387,53	0,18
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	4,59	5,17	-11,36	-0,04				
Legumes de Vagem, Secos, em Grão, mesmo Pelados ou Partidos	4,39			0,31	4,39			0,16
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	0,58	1,00	-42,06	-0,03	2,02	5,55	-63,68	-0,13
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	0,32	1,06	-70,01	-0,05				
Farelo de Soja					0,10	3,35	-96,89	-0,12
<b>Patos de Minas</b>								
Soja	2,96	0,86	243,37	0,15	3,65	0,86	323,06	0,10
Carnes da Espécie Suína					6,23	2,52	147,37	0,14
Milho					12,81	10,52	21,72	0,09
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana					0,72	4,01	-82,15	-0,12
<b>Patrocínio</b>								
Café	352,49	227,34	55,05	8,82	642,67	424,09	51,54	8,14
Soja	16,73	9,17	82,49	0,53	44,09	47,05	-6,28	-0,11
Carnes da Espécie Suína	3,83	5,23	-26,74	-0,10	7,79	9,80	-20,54	-0,08
<b>São Gotardo</b>								
Café	0,09	0,40	-76,65	-0,02	0,35	1,30	-72,80	-0,04
<b>Unai</b>								
Soja	150,20	172,83	-13,09	-1,59	280,01	354,58	-21,03	-2,78
<b>Vazante</b>								
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	8,56	4,71	81,62	0,27	15,47	5,26	194,02	0,38

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

No que se refere às exportações do Brasil como um todo (**Tabelas 6 e 7**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pelos exportadores da Região, ressalta-se que 2025 foi de variação positiva do valor (7,14%) e da quantidade/volume (3,23%) em relação a 2024. Assim, apesar da RGIInt de Patos de Minas ter exibido maior expansão das exportações em dólares, demonstrou dinâmica contrária à quantidade exportada, exibindo queda. Essa diferença se deu, principalmente, pela Região ter apresentado maior aumento do valor exportado de Café (+60,27%) em relação ao Brasil como um todo (+31,19%), e, segundo, pela queda da quantidade exportada de Soja pela Região (-25,30%), que pelo Brasil exibiu aumento (+9,48%).

Em 2025, os exportadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 92 diferentes países (**Tabela 8**), dentre os quais Canadá, Suíça e China foram os maiores compradores da Região (65,28% das exportações totais). Quanto à elevação das exportações, destacam-se as compras (em dólares) de Canadá (impacto de +20,72 p.p.) e Suíça (impacto de +6,77 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGIInt, vê-se que o aumento das vendas de Ouro ocorreu para o Canadá (impacto de +20,93 p.p.) e a Suíça (impacto de +6,71 p.p.), enquanto, no caso do Café, o aumento foi direcionado a vários países, como Itália, Bélgica e Japão (impactos de +2,68 p.p., +1,87 p.p. e +1,72 p.p., respectivamente). Já a redução das vendas de Soja está relacionada, principalmente, à China e à Rússia (impactos de -3,94 p.p. e -2,14 p.p., respectivamente).

**Tabela 6** – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil** e da RGInt de Patos de Minas, por produto, no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS BR 2025	Valor 2ºS BR 2024	Tx. Var. 2ºS BR %	Valor 2ºS RGInt 2025	Valor 2ºS RGInt 2024	Tx. Var. 2ºS RGInt %	Valor BR 2025	Valor BR 2024	Tx. Var. BR %	Valor RGInt 2025	Valor RGInt 2024	Tx. Var. RGInt %
Ouro	3.876,10	2.272,63	70,56	1.113,45	665,02	67,43	6.578,64	3.960,42	66,11	1.990,90	1.249,18	59,38
Café	7.703,33	6.481,05	18,86	579,56	378,18	53,25	14.921,02	11.373,63	31,19	1.064,68	664,31	60,27
Soja	18.182,28	15.042,19	20,88	204,98	255,57	-19,79	43.535,95	42.949,76	1,36	395,55	567,98	-30,36
Açúcar	8.210,76	10.046,68	-18,27	74,61	84,85	-12,07	14.111,21	18.601,69	-24,14	106,65	136,09	-21,64
Milho	7.093,10	6.289,18	12,78	14,89	7,98	86,60	8.574,19	8.177,08	4,86	19,86	11,99	65,62
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	73,63	34,85	111,29	9,14	5,71	59,99	127,45	64,12	98,76	17,48	10,81	61,67
Carnes da Espécie Suína	1.772,73	1.623,84	9,17	7,12	7,20	-1,14	3.371,32	2.830,46	19,11	14,02	12,32	13,80
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	76,64	49,63	54,43	4,59	5,17	-11,36	134,57	99,56	35,16	6,98	5,17	34,86
Queijos e Requeijão	9,74	8,79	10,78	1,49	1,35	10,23	19,88	19,56	1,63	4,54	3,22	40,78
Legumes de Vagem, Secos, em Grão, mesmo Pelados ou Partidos	329,56	267,43	23,23	4,39			443,27	336,46	31,75	4,39		
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	9,19	5,08	80,93	0,32	1,06	-70,01	20,69	25,15	-17,71	2,41	1,06	127,05
Pimenta	211,15	146,14	44,48	0,75	1,82	-58,70	522,46	288,41	81,15	2,34	2,23	5,32
Sementes, Frutos e Esporos, para Sementeira	52,51	46,87	12,05	0,36	0,08	351,33	112,92	93,50	20,78	1,20	0,08	1.408,36
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	8,32	6,43	29,31	0,88	2,08	-57,72	19,07	11,63	63,97	1,15	2,32	-50,59
Sorgo de grão	5,21	28,77	-81,89	0,53	0,68	-20,85	9,62	41,35	-76,74	0,96	0,97	-1,59
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	117,53	101,25	16,08	0,52	0,40	29,04	218,08	211,21	3,26	0,72	4,01	-82,15
<b>Total Grupo</b>	<b>59.510,28</b>	<b>44.861,24</b>	<b>32,65</b>	<b>2.017,58</b>	<b>1.417,16</b>	<b>42,37</b>	<b>117.136,03</b>	<b>109.329,78</b>	<b>7,14</b>	<b>3.633,81</b>	<b>2.671,75</b>	<b>36,01</b>
<b>Total Geral</b>	<b>182.557,94</b>	<b>170.088,40</b>	<b>7,33</b>	<b>2.019,70</b>	<b>1.419,38</b>	<b>42,29</b>	<b>348.278,46</b>	<b>337.046,16</b>	<b>3,33</b>	<b>3.645,63</b>	<b>2.683,77</b>	<b>35,84</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.).

**Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) das exportações do Brasil e da RGInt de Patos de Minas, por produto, no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025**

Produto	Quant. 2ºS BR 2025	Tx. Var. Q. 2ºS BR %	Tx. Var. P. 2ºS BR %	Quant. 2ºS RGInt 2025	Tx. Var. Q. 2ºS RGInt %	Tx. Var. P. 2ºS RGInt %	Quant. BR 2025	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. RGInt 2025	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Ouro	0,04	20,14	41,96	0,01	18,39	41,43	0,07	19,02	39,57	0,03	16,48	36,83
Café	1.157,99	-18,51	45,86	75,97	-0,99	54,78	2.274,19	-17,98	59,95	143,77	-3,90	66,77
Soja	43.233,81	24,71	-3,08	476,87	-17,28	-3,04	108.181,06	9,48	-7,41	959,92	-25,30	-6,78
Açúcar	20.906,32	-2,80	-15,92	178,36	1,02	-12,96	33.766,22	-11,69	-14,10	251,87	-9,66	-13,25
Milho	34.506,60	9,77	2,75	6,17	68,47	10,76	40.978,23	3,00	1,80	9,34	99,99	-17,19
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	27,91	11,80	89,00	4,19	-12,92	83,73	53,53	-3,04	105,00	9,85	-28,11	124,88
Carnes da Espécie Suína	691,13	6,12	2,88	2,72	-0,41	-0,73	1.321,50	11,96	6,39	5,21	4,08	9,34
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	1,57	-24,91	105,65	0,18	-52,84	87,97	3,23	-31,53	97,40	0,29	-25,51	81,03
Queijos e Requeijão	1,47	11,29	-0,46	0,24	9,46	0,70	3,02	1,00	0,62	0,67	38,32	1,78
Legumes de Vagem, Secos, em Grão, mesmo Pelados ou Partidos	397,83	46,72	-16,01	3,86			533,30	55,12	-15,07	3,86		
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	8,25	64,42	10,04	0,79	-44,77	-45,71	20,07	-14,86	-3,34	3,91	171,84	-16,47
Pimenta	34,30	36,60	5,77	0,27	-57,04	-3,88	84,63	35,49	33,70	0,83	7,54	-2,07
Sementes, Frutos e Esporos, para Sementeira	8,37	16,88	-4,13	0,11	711,54	-44,39	16,52	28,17	-5,77	0,25	1.789,15	-20,16
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	100,00	-35,35	0,00			0,00	250,00	-53,15	0,00		
Sorgo de grão	1,17	-99,03	1.759,03	0,11	-31,29	15,20	2,20	-98,78	1.804,88	0,20	-27,79	36,28
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	257,50	43,24	-18,96	1,44	137,06	-45,57	453,99	32,64	-22,15	1,86	-59,59	-55,83
<b>Total Grupo</b>	<b>101.234,25</b>	<b>12,08</b>	<b>18,35</b>	<b>751,29</b>	<b>-11,03</b>	<b>60,03</b>	<b>187.691,75</b>	<b>3,23</b>	<b>3,79</b>	<b>1.391,85</b>	<b>-20,23</b>	<b>70,50</b>
<b>Total Geral</b>	<b>464.913,59</b>	<b>11,59</b>	<b>-3,82</b>	<b>752,62</b>	<b>-10,96</b>	<b>59,81</b>	<b>859.827,66</b>	<b>6,17</b>	<b>-2,68</b>	<b>1.397,65</b>	<b>-20,39</b>	<b>70,64</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.). Quant – Quantidade.

**Tabela 8** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025 (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Canadá</b>	609,57	30,18	332,72	23,44	83,21	19,51	1.184,23	32,48	628,10	23,40	88,54	20,72
<b>Suíça</b>	515,31	25,51	340,36	23,98	51,40	12,33	821,96	22,55	640,39	23,86	28,35	6,77
<b>China</b>	200,99	9,95	197,01	13,88	2,02	0,28	373,84	10,25	470,72	17,54	-20,58	-3,61
<b>Itália</b>	88,56	4,38	58,88	4,15	50,40	2,09	186,30	5,11	114,35	4,26	62,92	2,68
<b>Bélgica</b>	82,08	4,06	59,68	4,20	37,53	1,58	144,28	3,96	92,20	3,44	56,49	1,94
<b>Japão</b>	47,56	2,35	36,46	2,57	30,43	0,78	94,10	2,58	56,56	2,11	66,36	1,40
<b>Estados Unidos</b>	43,94	2,18	47,79	3,37	-8,06	-0,27	93,82	2,57	87,10	3,25	7,71	0,25
<b>Alemanha</b>	53,93	2,67	40,27	2,84	33,93	0,96	81,91	2,25	70,70	2,63	15,85	0,42
<b>Reino Unido</b>	40,84	2,02	13,32	0,94	206,65	1,94	69,56	1,91	25,83	0,96	169,28	1,63
<b>França</b>	40,38	2,00	13,10	0,92	208,18	1,92	61,37	1,68	21,30	0,79	188,14	1,49
<b>Espanha</b>	34,06	1,69	24,06	1,69	41,58	0,70	52,79	1,45	34,59	1,29	52,60	0,68
<b>Coreia do Sul</b>	26,07	1,29	16,60	1,17	57,00	0,67	49,48	1,36	25,23	0,94	96,07	0,90
<b>Suécia</b>	25,80	1,28	8,34	0,59	209,45	1,23	44,95	1,23	13,62	0,51	230,12	1,17
<b>Tailândia</b>	15,40	0,76	14,91	1,05	3,28	0,03	39,74	1,09	29,86	1,11	33,07	0,37
<b>Taiwan (Formosa)</b>	19,37	0,96	12,50	0,88	54,95	0,48	32,33	0,89	26,26	0,98	23,08	0,23
<b>Noruega</b>	15,15	0,75	8,21	0,58	84,67	0,49	26,55	0,73	13,26	0,49	100,29	0,50
<b>Total Grupo</b>	<b>1.859,02</b>	<b>92,04</b>	<b>1.224,21</b>	<b>86,25</b>	<b>51,85</b>	<b>44,72</b>	<b>3.357,22</b>	<b>92,09</b>	<b>2.350,09</b>	<b>87,57</b>	<b>42,85</b>	<b>37,53</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.019,70</b>	<b>100,00</b>	<b>1.419,38</b>	<b>100,00</b>	<b>42,29</b>	<b>42,29</b>	<b>3.645,63</b>	<b>100,00</b>	<b>2.683,77</b>	<b>100,00</b>	<b>35,84</b>	<b>35,84</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 9** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

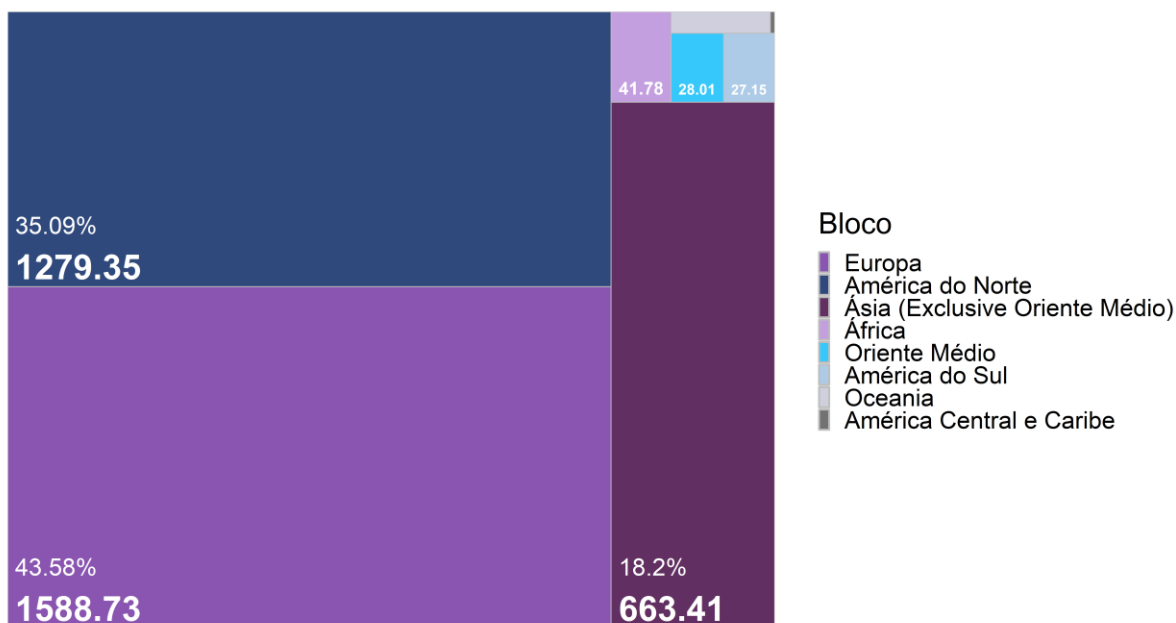
Produto/País Destino		Valor 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Açúcar</b>									
	China	13,26	17,38	-23,72	-0,29				
	Marrocos	5,85	12,24	-52,20	-0,45	8,30	13,45	-38,26	-0,19
	Indonésia	2,37	4,78	-50,38	-0,17	3,48	13,69	-74,61	-0,38
	Nigéria	2,24	4,89	-54,12	-0,19				
	Iraque	1,87	4,72	-60,42	-0,20				
	Iêmen		2,33		-0,16				
<b>Café</b>									
	Itália	88,46	58,88	50,23	2,08	186,20	114,35	62,84	2,68
	Bélgica	76,83	54,02	42,23	1,61	136,65	86,45	58,07	1,87
	Alemanha	53,17	38,44	38,34	1,04				
	Japão	47,56	27,58	72,44	1,41	93,32	47,18	97,80	1,72
	Reino Unido	40,83	13,31	206,82	1,94	68,11	25,34	168,79	1,59
	França	40,36	12,97	211,19	1,93	61,22	21,11	190,01	1,49
	Espanha	34,06	19,36	75,97	1,04	52,00	29,29	77,54	0,85
	Suécia	25,80	8,34	209,45	1,23	44,95	13,62	230,12	1,17
	Emirados Árabes Unidos					1,43	11,33	-87,37	-0,37
	Coreia do Sul					38,98	21,32	82,82	0,66
	Canadá					10,19	17,22	-40,81	-0,26
<b>Milho</b>									
	Angola	0,34	2,51	-86,31	-0,15				
<b>Ouro</b>									
	Canadá	600,92	324,67	85,09	19,46	1.172,63	610,86	91,96	20,93
	Suíça	512,53	340,36	50,59	12,13	818,27	638,31	28,19	6,71
<b>Soja</b>									
	Rússia		55,05		-3,88	2,62	60,13	-95,65	-2,14
	Japão		8,88		-0,63	0,78	9,38	-91,72	-0,32
	Espanha		4,65		-0,33		4,65		-0,17
	Vietnã					1,61	18,69	-91,36	-0,64
	Taiwan (Formosa)					0,55	8,81	-93,73	-0,31
	China					330,69	436,42	-24,23	-3,94

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2025, foi a Europa, com compras no valor de US\$ 1,59 bilhão (43,58%) (**Gráfico 5**).

**Gráfico 5** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas, por blocos de países, no ano de 2025, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Café e Açúcar (**Tabela 12**). O mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 11**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 96,97% do valor total em 2025. Os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Patos de Minas (54,61% do valor em 2025), sendo esse valor muito próximo da participação da classificação Produtos Básicos (42,13%) (**Tabela 10**). Pela SIIT, vê-se que a classificação produtos da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia é a que agrega o maior valor exportado (54,61%) (**Tabela 11**).

**Tabela 10** – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Fator Agregado	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	1.113,46	55,13	665,08	46,86	67,42	31,59	1.991,01	54,61	1.249,41	46,55	59,36	27,63
<b>Produtos Básicos</b>	826,99	40,95	662,16	46,65	24,89	11,61	1.536,03	42,13	1.283,56	47,83	19,67	9,41
<b>Produtos Manufaturados</b>	2,94	0,15	3,31	0,23	-11,19	-0,03	7,99	0,22	10,02	0,37	-20,33	-0,08
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.943,39</b>	<b>96,22</b>	<b>1.330,54</b>	<b>93,74</b>	<b>46,06</b>	<b>43,18</b>	<b>3.535,03</b>	<b>96,97</b>	<b>2.542,99</b>	<b>94,75</b>	<b>39,01</b>	<b>36,96</b>
<b>Total</b>	<b>2.019,70</b>	<b>100,00</b>	<b>1.419,38</b>	<b>100,00</b>	<b>42,29</b>	<b>42,29</b>	<b>3.645,63</b>	<b>100,00</b>	<b>2.683,77</b>	<b>100,00</b>	<b>35,84</b>	<b>35,84</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 11** – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

SIIT	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	1.113,50	55,13	665,30	46,87	67,37	31,58	1.990,96	54,61	1.250,07	46,58	59,27	27,61
<b>Produtos N.C.I.T</b>	239,73	11,87	276,45	19,48	-13,28	-2,59	456,30	12,52	602,88	22,46	-24,31	-5,46
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	84,60	4,19	94,92	6,69	-10,88	-0,73	127,96	3,51	160,94	6,00	-20,49	-1,23
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	0,26	0,01	0,47	0,03	-43,68	-0,01	0,47	0,01	0,72	0,03	-35,27	-0,01
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	0,13	0,01	0,07	0,01	79,20	0,00	1,31	0,04	0,15	0,01	787,35	0,04
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.438,21</b>	<b>71,21</b>	<b>1.037,21</b>	<b>73,07</b>	<b>38,66</b>	<b>28,25</b>	<b>2.577,00</b>	<b>70,69</b>	<b>2.014,76</b>	<b>75,07</b>	<b>27,91</b>	<b>20,95</b>
<b>Total</b>	<b>2.019,70</b>	<b>100,00</b>	<b>1.419,38</b>	<b>100,00</b>	<b>42,29</b>	<b>42,29</b>	<b>3.645,63</b>	<b>100,00</b>	<b>2.683,77</b>	<b>100,00</b>	<b>35,84</b>	<b>35,84</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 12** – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Patos de Minas (em US\$ milhões) – 2ºS de 2025

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor A1
<b>Ouro</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	1.113,45
<b>Café</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	579,56
<b>Soja</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	204,98
<b>Açúcar</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	74,61
<b>Milho</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	14,89
<b>Minérios de Chumbo e seus Concentrados</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	9,14
<b>Carnes da Espécie Suína</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,12
<b>Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	4,59
<b>Legumes de Vagem, Secos, em Grão, mesmo Pelados ou Partidos</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	4,39
<b>Queijos e Requeijão</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	1,49
<b>Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	0,88
<b>Pimenta</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	0,75
<b>Sorgo de grão</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	0,53
<b>Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	0,52
<b>Sementes, Frutos e Esporos, para Sementeira</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	0,36
<b>Minérios de Zinco e Seus Concentrados</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	0,32

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Produtos em azul pertencem a mais de um grupo por Fator Agregado e/ou SIIT.

Quanto à estimação dos **fluxos de água utilizados no processo produtivo** (método da pegada hídrica<sup>17</sup>), pode-se dizer que a Região Intermediária de Patos de Minas exportou, em 2025, embutido nos produtos agrícolas vendidos ao exterior, um

<sup>17</sup> A estimação dos fluxos de água pelo método da pegada hídrica, entendidos como fluxos de água incorporados ao processo produtivo dos bens e serviços, contabiliza esses fluxos por meio do chamado método volumétrico (HOEKSTRA et al., 2011), que busca medir toda a contribuição da água – quantidade e tipo de água usada e poluída – ao longo do processo produtivo. Neste boletim, a mensuração é feita a partir da base de dados dos produtos exportados, ao levar em conta as características específicas do processo produtivo de um determinado bem ou serviço, e serão considerados apenas dois tipos de água: a água azul e a verde. A pegada hídrica em termos de água azul reflete aquilo cotidianamente considerado como consumo de água, ou seja, a captação a partir de rios e outros corpos de água. Já esta mesma pegada em termos de água verde reflete o uso da água da chuva pela vegetação, de forma a providenciar o necessário para o crescimento das plantas.

Para mensurar os dois tipos, foi utilizado um aplicativo fornecido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o CROPWAT 8.0. Este software se baseia em dados coletados a partir de estações climáticas distribuídas pelo mundo para calcular a demanda específica de água no crescimento de uma determinada cultura em um determinado solo a partir da estimativa da evapotranspiração produzida pelo método de Penman-Monteith (CLARKE, 1998). Em seguida, a Pegada Hídrica é calculada usando essa demanda hídrica e o rendimento médio por hectare para o período 2019-2023, para cada cultura (IBGE, 2026).

total de 2,06 trilhões de litros de água. Desse total, a maior parte adveio do café, que representou 63,48% desse total, seguido da soja, com 35,56% desse total (**Quadro 2**).

**Quadro 2 – Pegada Hídrica por Produto Agrícola Exportado em 2025**

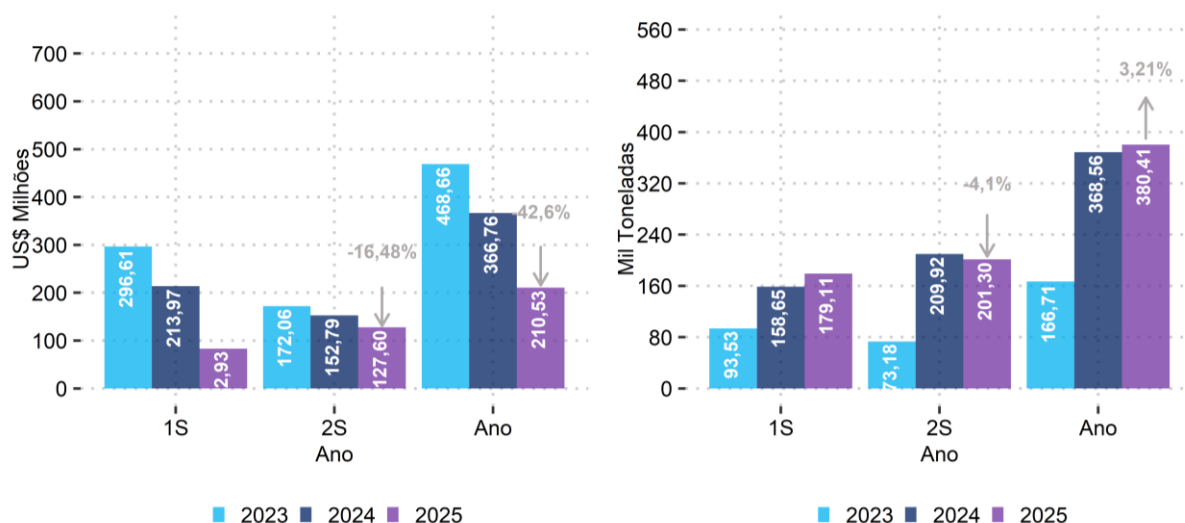
Produto	Pegada Hídrica (m <sup>3</sup> /kg)	Pegada Hídrica Total (m <sup>3</sup> )	Pegada Hídrica % do Total
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	0,1805	6.142.229	0,2976
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	9,1142	1.310.306.546	63,4788
Frutas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	0,3401	7.875	0,0004
Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	0,9971	3.843.856	0,1862
Milho	0,5801	5.419.792	0,2626
Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó	2,2015	1.816.420	0,0880
Soja, mesmo triturada	0,7647	734.092.879	35,5637
Sorgo de grão	0,9461	184.716	0,0089
Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	0,6509	2.350.224	0,1139
<b>Total</b>		2.064.164.603	100,00

Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2025.

## Importações

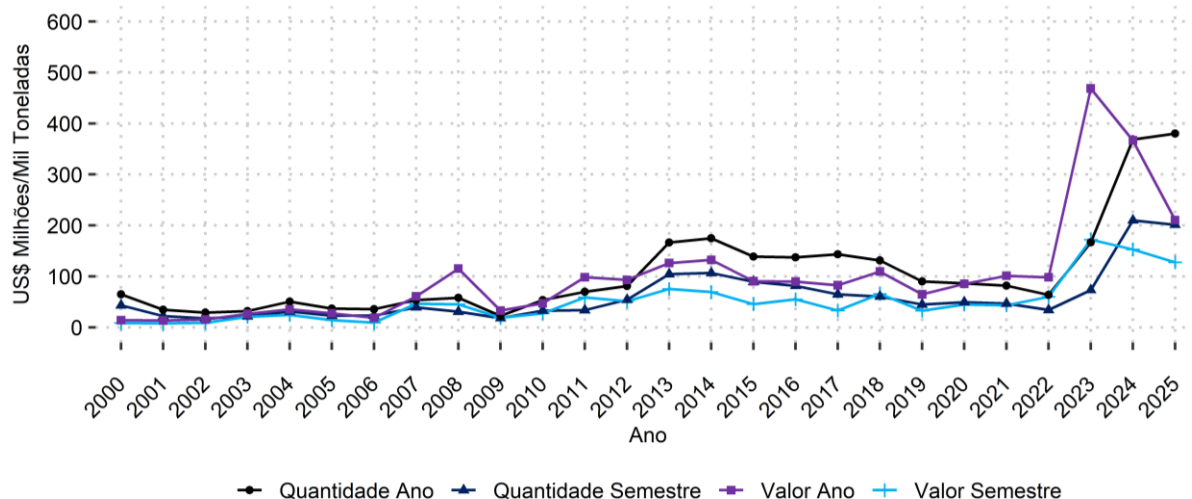
Em 2025, os importadores da Região Intermediária de Patos de Minas adquiriram mercadorias no valor total de US\$ 210,53 milhões (correspondente a 2,57% do PIB dessa RGInt), apresentaram redução de 42,60%. Em volume, as importações foram de 380,41 mil toneladas, e exibiram aumento de 3,21%, sendo o maior número da série histórica (**Gráficos 6 e 7**).

**Gráfico 6** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), semestres e anos de 2021 a 2025

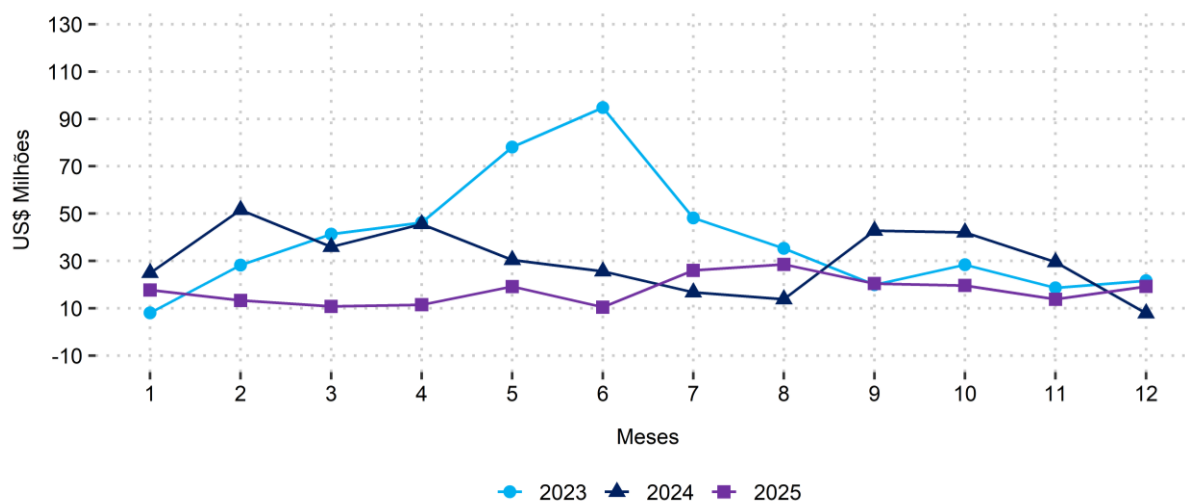


Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 7** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS de 2000 a 2025



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 8** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2020, 2024 e 2025)

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13** observa-se os valores importados por município, em que dos 34 municípios da Região, 19 importaram em 2025. Dentre esses, Serra do Salitre, Arinos e Paracatu concentraram boa parte das importações (81,83%). Nesse ano, as importações realizadas por Paracatu e Arinos foram os principais vetores de redução das compras em dólares no ano (impactos de -37,59 p.p. e -20,72 p.p., respectivamente). Por outro lado, foi significativo o aumento das importações feitas por Serra do Salitre (+ 15,15 p.p.). Quanto às importações em relação ao PIB, Arinos exibiu o maior indicador (56,44%) (**Gráfico 9**).

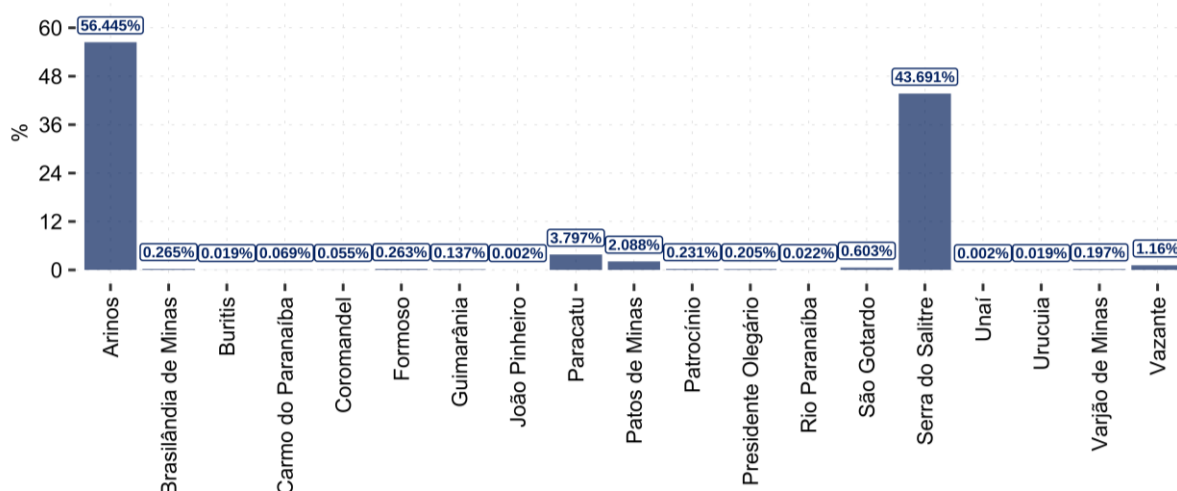
**Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025**

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Serra do Salitre	45.967,15	36,02	8.745,88	5,72	425,59	24,36	70.833,80	33,64	15.259,29	4,16	364,20	15,15
Arinos	29.179,66	22,87	17.914,10	11,72	62,89	7,37	54.786,51	26,02	192.637,48	52,52	-71,56	-37,59
Paracatu	29.874,23	23,41	101.143,53	66,20	-70,46	-46,65	46.685,21	22,17	122.660,38	33,44	-61,94	-20,72
Patos de Minas	19.622,42	15,38	19.220,84	12,58	2,09	0,26	30.568,37	14,52	26.921,51	7,34	13,55	0,99
Vazante	1.175,67	0,92	951,59	0,62	23,55	0,15	2.500,42	1,19	3.486,69	0,95	-28,29	-0,27
Patrocínio	661,98	0,52	2.725,34	1,78	-75,71	-1,35	2.018,55	0,96	2.957,46	0,81	-31,75	-0,26
São Gotardo	312,27	0,24	961,61	0,63	-67,53	-0,42	1.632,63	0,78	1.200,02	0,33	36,05	0,12
Presidente Olegário	320,08	0,25	0,08	0,00	400,003	0,21	340,90	0,16	190,08	0,05	79,35	0,04
Formoso			106,22	0,07		-0,07	245,02	0,12	106,22	0,03	130,67	0,04
Brasilândia de Minas	227,53	0,18	130,80	0,09	73,95	0,06	227,53	0,11	167,97	0,05	35,46	0,02
Coromandel	45,10	0,04	48,09	0,03	-6,23	-0,00	199,55	0,09	75,23	0,02	165,26	0,03
Carmo do Paranaíba	134,49	0,11	673,49	0,44	-80,03	-0,35	152,25	0,07	845,49	0,23	-81,99	-0,19
Varjão de Minas							123,79	0,06				0,03
Guimarânia							85,15	0,04				0,02
Buritis	35,25	0,03				0,02	50,55	0,02				0,01
Rio Paranaíba	21,72	0,02	41,59	0,03	-47,78	-0,01	45,96	0,02	41,59	0,01	10,51	0,00
Unai	6,82	0,01				0,00	18,52	0,01	3,55	0,00	421,66	0,00
João Pinheiro	10,81	0,01	2,20	0,00	391,50	0,01	10,81	0,01	21,78	0,01	-50,39	-0,00
Urucuia	8,16	0,01				0,01	8,16	0,00				0,00
Arapuá			122,03	0,08		-0,08			122,03	0,03		-0,03
Lagoa Formosa									59,45	0,02		-0,02
Tiros									2,75	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>127.603,33</b>	<b>100,00</b>	<b>152.787,38</b>	<b>100,00</b>	<b>-16,48</b>	<b>-16,48</b>	<b>210.533,68</b>	<b>100,00</b>	<b>366.758,97</b>	<b>100,00</b>	<b>-42,60</b>	<b>-42,60</b>

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>QUANTIDADE</b>												
Serra do Salitre	131.967,67	65,56	101.165,09	48,19	30,45	14,67	266.664,05	70,10	178.614,14	48,46	49,30	23,89
Arinos	16.564,33	8,23	7.000,45	3,33	136,62	4,56	30.880,15	8,12	62.439,08	16,94	-50,54	-8,56
Paracatu	4.809,52	2,39	46.426,70	22,12	-89,64	-19,83	10.146,55	2,67	51.822,56	14,06	-80,42	-11,31
Patos de Minas	46.086,91	22,89	53.381,43	25,43	-13,66	-3,47	69.039,48	18,15	72.034,45	19,54	-4,16	-0,81
Vazante	1.304,64	0,65	813,82	0,39	60,31	0,23	2.818,27	0,74	2.152,21	0,58	30,95	0,18
Patrocínio	71,12	0,04	142,14	0,07	-49,96	-0,03	153,38	0,04	207,97	0,06	-26,25	-0,01
São Gotardo	16,62	0,01	50,32	0,02	-66,98	-0,02	77,83	0,02	57,91	0,02	34,38	0,01
Presidente Olegário	228,93	0,11	0,03	0,00	762.986	0,11	232,88	0,06	29,03	0,01	702,21	0,06
Formoso			1,68	0,00		-0,00	15,01	0,00	1,68	0,00	793,69	0,00
Brasilândia de Minas	16,39	0,01	21,95	0,01	-25,35	-0,00	16,39	0,00	25,95	0,01	-36,85	-0,00
Coromandel	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	13,92	0,00	0,00	0,00	1.392.200	0,00
Carmo do Paranaíba	208,65	0,10	909,32	0,43	-77,05	-0,33	235,65	0,06	1.134,09	0,31	-79,22	-0,24
Varjão de Minas							73,30	0,02				0,02
Guimarânia							1,32	0,00				0,00
Buritís	7,91	0,00				0,00	8,25	0,00				0,00
Rio Paranaíba	11,04	0,01	3,88	0,00	185,01	0,00	11,51	0,00	3,88	0,00	196,95	0,00
Unai	0,94	0,00				0,00	15,12	0,00	3,98	0,00	280,38	0,00
João Pinheiro	2,25	0,00	0,15	0,00	1.352,90	0,00	2,25	0,00	1,82	0,00	23,67	0,00
Urucuaia	5,05	0,00				0,00	5,05	0,00				0,00
Arapuá			1,46	0,00		-0,00			1,46	0,00		-0,00
Lagoa Formosa									34,15	0,01		-0,01
Tiros									0,06	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>201.301,95</b>	<b>100,00</b>	<b>209.918,44</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,10</b>	<b>-4,10</b>	<b>380.410,36</b>	<b>100,00</b>	<b>368.564,43</b>	<b>100,00</b>	<b>3,21</b>	<b>3,21</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 9** – Valor importado em relação ao PIB, por município, no ano de 2025<sup>18</sup>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 201 produtos importados pela RGInt em 2025 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais concentraram 89,93% do valor importado total, sendo Enxofre e “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores” os principais produtos importados, concentrando 59,73% do valor importado total no período. Todavia, enquanto as compras de Enxofre foram as que apresentaram maior impacto positivo (+15,08 p.p.), as de “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores” foram as que apresentaram a redução mais significativa (impacto de - 58,58 p.p.).

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2025 (**Tabela 16**), destacam-se a redução das compras de “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores” por Arinos (impacto de -35,84 p.p) e por Paracatu (impacto de -22,77 p.p.). Por outro lado, foi significativo o aumento das importações de Enxofre por Serra do Salitre (impacto de +15,08 p.p.).

<sup>18</sup> Referente ao PIB de 2025, sendo que o cálculo deste adveio do PIB de 2023 disponibilizado pelo IBGE (último dado), projetado para 2024 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro) e para 2025 por meio de regressão simples.

**Tabela 14** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Enxofre</b>	45,94	36,00	8,79	5,75	422,71	24,32	70,62	33,54	15,30	4,17	361,50	15,08
<b>Díodos, Transistores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>	29,26	22,93	101,76	66,60	-71,24	-47,45	55,13	26,19	269,97	73,61	-79,58	-58,58
<b>Fertilizantes Azotados</b>	7,01	5,49	7,26	4,75	-3,38	-0,16	9,48	4,50	10,34	2,82	-8,39	-0,24
<b>Outros Fertilizantes</b>	4,74	3,72	2,53	1,66	87,14	1,44	6,89	3,27	2,61	0,71	164,21	1,17
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	3,27	2,56	3,38	2,21	-3,18	-0,07	6,24	2,96	6,62	1,80	-5,64	-0,10
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	2,86	2,24	2,30	1,50	24,39	0,37	6,15	2,92	4,69	1,28	31,21	0,40
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	4,15	3,25	4,89	3,20	-15,09	-0,48	6,14	2,91	6,60	1,80	-7,02	-0,13
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>	1,98	1,55	1,35	0,88	46,65	0,41	4,86	2,31	4,35	1,19	11,67	0,14
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>	3,29	2,58	0,25	0,17	1.204,50	1,99	4,71	2,24	0,84	0,23	462,64	1,06
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>	4,15	3,25	3,99	2,61	4,01	0,10	4,15	1,97	9,22	2,51	-54,98	-1,38
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>	3,65	2,86				2,39	3,65	1,73				0,99
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	1,09	0,85	1,37	0,89	-20,38	-0,18	3,04	1,44	3,72	1,02	-18,40	-0,19
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados</b>	1,40	1,10	1,72	1,12	-18,45	-0,21	2,94	1,39	3,43	0,94	-14,40	-0,13
<b>Bulldozers, Angledozeres, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras</b>	2,57	2,01	1,19	0,78	116,06	0,90	2,61	1,24	1,24	0,34	109,99	0,37
<b>Carroçarias para Veículos Automóveis</b>	1,44	1,13				0,94	1,44	0,68				0,39
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas</b>	0,92	0,72	0,84	0,55	10,12	0,06	1,29	0,61	1,09	0,30	18,23	0,05
<b>Total Grupo</b>	<b>117,73</b>	<b>92,26</b>	<b>141,61</b>	<b>92,68</b>	<b>-16,86</b>	<b>-15,63</b>	<b>189,33</b>	<b>89,93</b>	<b>340,02</b>	<b>92,71</b>	<b>-44,32</b>	<b>-41,09</b>
<b>Total Geral</b>	<b>127,60</b>	<b>100,00</b>	<b>152,79</b>	<b>100,00</b>	<b>-16,48</b>	<b>-16,48</b>	<b>210,53</b>	<b>100,00</b>	<b>366,76</b>	<b>100,00</b>	<b>-42,60</b>	<b>-42,60</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 15** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS 2025	Quant. 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2025	Preço Médio 2ºS 2024	Tx. Var. PM	Quant. 2025	Quant. 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2025	Preço Médio 2024	Tx. Var. PM
<b>Enxofre</b>	132,22	101,37	30,44	14,70	0,35	0,09	300,73	266,91	178,82	49,27	23,90	0,26	0,09	209,17
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>	16,61	49,03	-66,12	-15,44	1,76	2,08	-15,12	31,13	103,53	-69,93	-19,64	1,77	2,61	-32,09
<b>Fertilizantes Azotados</b>	21,07	27,87	-24,40	-3,24	0,33	0,26	27,80	30,80	39,03	-21,10	-2,23	0,31	0,27	16,11
<b>Outros Fertilizantes</b>	9,10	5,18	75,58	1,87	0,52	0,49	6,59	14,51	5,26	175,88	2,51	0,47	0,50	-4,23
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	0,45	0,48	-5,97	-0,01	7,25	7,04	2,97	0,87	0,95	-8,10	-0,02	7,18	6,99	2,67
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	2,40	2,01	19,37	0,19	1,19	1,14	4,20	5,37	4,10	30,86	0,34	1,15	1,14	0,27
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	13,31	19,24	-30,81	-2,82	0,31	0,25	22,73	20,14	25,31	-20,42	-1,40	0,30	0,26	16,83
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	0,10	0,08	20,96	0,01	19,84	16,36	21,24	0,22	0,22	0,53	0,00	22,43	20,20	11,08
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>	0,10	0,00	2.810,83	0,04	33,68	75,16	-55,18	0,22	0,02	1.004,52	0,05	21,68	42,56	-49,06
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>	0,09	0,09	1,54	0,00	45,50	44,42	2,43	0,09	0,23	-60,84	-0,04	45,50	39,58	14,96
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>	0,10			0,05	35,41			0,10			0,03	35,41		
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	0,50	0,66	-24,67	-0,08	2,17	2,05	5,70	1,38	1,86	-25,92	-0,13	2,20	2,00	10,15
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados</b>	0,73	0,88	-17,50	-0,07	1,93	1,95	-1,15	1,41	1,72	-17,95	-0,08	2,09	2,00	4,33
<b>Bulldozers, Angledoizers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras</b>	0,15	0,08	101,83	0,04	16,83	15,72	7,05	0,18	0,11	69,78	0,02	14,48	11,71	23,68
<b>Carroçarias para Veículos Automóveis</b>	0,08			0,04	19,01			0,08			0,02	19,01		
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas</b>	0,50	0,40	24,28	0,05	1,84	2,08	-11,40	0,71	0,52	34,44	0,05	1,82	2,07	-12,05
<b>Total Grupo</b>	<b>197,51</b>	<b>207,37</b>	<b>-4,76</b>	<b>-4,70</b>	<b>0,60</b>	<b>0,68</b>	<b>-12,71</b>	<b>374,11</b>	<b>361,67</b>	<b>3,44</b>	<b>3,38</b>	<b>0,51</b>	<b>0,94</b>	<b>-46,17</b>
<b>Total Geral</b>	<b>201,30</b>	<b>209,92</b>	<b>-4,10</b>	<b>-4,10</b>	<b>0,63</b>	<b>0,73</b>	<b>-12,91</b>	<b>380,41</b>	<b>368,56</b>	<b>3,21</b>	<b>3,21</b>	<b>0,55</b>	<b>1,00</b>	<b>-44,38</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

**Tabela 16** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Município/Produto	Valor 1ºS 2025	Valor 1ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Arinos</b>								
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores	29,18	17,91	62,95	7,38	54,67	186,11	-70,63	-35,84
<b>Paracatu</b>								
Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias	3,65			2,39	3,65			0,99
Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430	3,29	0,23	1.333,94	2,01	4,71	0,81	482,10	1,06
Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras	2,50	1,12	122,14	0,90	2,50	1,12	122,14	0,37
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	1,88	1,23	52,17	0,42	4,58	2,94	55,93	0,45
Carroçarias para Veículos Automóveis	1,44			0,94	1,44			0,39
Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados	1,40	1,72	-18,45	-0,21				
Tiocompostos Orgânicos	0,93	1,30	-28,66	-0,24	2,78	3,57	-21,98	-0,21
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	0,86	0,00	211.551	0,56				
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores	0,08	83,85	-99,90	-54,82	0,33	83,85	-99,61	-22,77
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação					4,15	9,22	-54,98	-1,38
Veios de Transmissão e Manivelas, Chumaceiras e Bronzes, Engrenagens e Rodas de Fricção					0,88	0,08	957,63	0,22
<b>Patos de Minas</b>								
Fertilizantes Azotados	7,01	7,26	-3,38	-0,16	9,48	10,34	-8,39	-0,24
Outros Fertilizantes	4,74	2,53	87,14	1,44	6,89	2,61	164,21	1,17
Fertilizantes Potássicos	4,15	4,89	-15,09	-0,48				
Animais Vivos da Espécie Suína	0,66			0,43				
Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas	0,03	2,05	-98,47	-1,32	0,39	2,20	-82,10	-0,49
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar					1,43	0,04	3.607,28	0,38
<b>Patrocínio</b>								
Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura		1,88		-1,23		1,88		-0,51
Tratores (exceto os da posição 8709)		0,68		-0,44				
<b>Serra do Salitre</b>								
Enxofre	45,87	8,75	424,49	24,30	70,55	15,26	362,34	15,08
<b>São Gotardo</b>								
Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas	0,11	0,67	-83,34	-0,37				
<b>Vazante</b>								
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros					0,25	1,42	-82,54	-0,32

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em 2025, os importadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 46 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), China e EUA foram os principais parceiros, concentrando 61,07% das importações totais. Já a redução das compras está relacionada, principalmente, à China (impacto de -58,33 p.p.), sobretudo de “Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores” (impacto de -58,58 p.p.). Por outro lado, temos os aumentos das importações dos EUA (+7,20 p.p.) e do Turcomenistão (+6,68 p.p.), que estão principalmente relacionados a compra de Enxofre (+6,86 p.p. ligados ao Turcomenistão e +5,43 p.p. aos EUA).

Por blocos de países (**Gráfico 10**), no ano de 2025, constata-se que a Ásia foi a principal origem das importações da RGInt (US\$ 133,32 milhões e 63,33% das importações totais).

**Tabela 17** – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>China</b>	43,82	34,34	110,65	72,42	-60,40	-43,74	78,24	37,16	292,16	79,66	-73,22	-58,33
<b>Estados Unidos</b>	45,99	36,04	13,03	8,53	252,83	21,57	50,35	23,91	23,93	6,52	110,39	7,20
<b>Turcomenistão</b>	19,56	15,33	0,65	0,43	2.886,59	12,37	25,15	11,95	0,65	0,18	3.740,06	6,68
<b>Alemanha</b>	4,21	3,30	5,52	3,61	-23,83	-0,86	6,24	2,96	8,36	2,28	-25,34	-0,58
<b>Japão</b>	3,24	2,54	3,36	2,20	-3,56	-0,08	6,15	2,92	6,31	1,72	-2,45	-0,04
<b>Nigéria</b>	2,57	2,01	0,36	0,23	617,48	1,45	3,34	1,58	2,76	0,75	20,85	0,16
<b>Índia</b>	0,79	0,62	0,64	0,42	23,55	0,10	2,96	1,41	0,96	0,26	207,32	0,54
<b>África do Sul</b>	0,55	0,43	1,67	1,09	-67,28	-0,74	2,52	1,20	3,61	0,99	-30,22	-0,30
<b>Austrália</b>	0,99	0,77	0,13	0,08	673,04	0,56	1,81	0,86	1,10	0,30	64,38	0,19
<b>Dinamarca</b>	0,69	0,54	0,00	0,00	27.238,99	0,45	1,59	0,76	0,88	0,24	81,63	0,19
<b>Uruguai</b>	0,92	0,72	0,84	0,55	10,12	0,06	1,29	0,61	1,09	0,30	18,23	0,05
<b>Sri Lanka</b>	0,56	0,44	0,49	0,32	13,78	0,04	0,96	0,46	0,99	0,27	-2,19	-0,01
<b>Chile</b>	0,51	0,40	0,26	0,17	95,24	0,16	0,73	0,34	1,26	0,34	-42,64	-0,15
<b>Países Baixos (Holanda)</b>	0,51	0,40	0,32	0,21	58,33	0,12	0,56	0,27	0,39	0,11	44,98	0,05
<b>México</b>	0,45	0,35	1,88	1,23	-76,04	-0,94	0,45	0,21	2,21	0,60	-79,62	-0,48
<b>Catar</b>	0,44	0,35	1,48	0,97	-70,12	-0,68	0,44	0,21	1,48	0,40	-70,12	-0,28
<b>Total Grupo</b>	<b>125,79</b>	<b>98,58</b>	<b>141,29</b>	<b>92,48</b>	<b>-10,97</b>	<b>-10,15</b>	<b>182,77</b>	<b>86,81</b>	<b>348,13</b>	<b>94,92</b>	<b>-47,50</b>	<b>-45,09</b>
<b>Total Geral</b>	<b>127,60</b>	<b>100,00</b>	<b>152,79</b>	<b>100,00</b>	<b>-16,48</b>	<b>-16,48</b>	<b>210,53</b>	<b>100,00</b>	<b>366,76</b>	<b>100,00</b>	<b>-42,60</b>	<b>-42,60</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

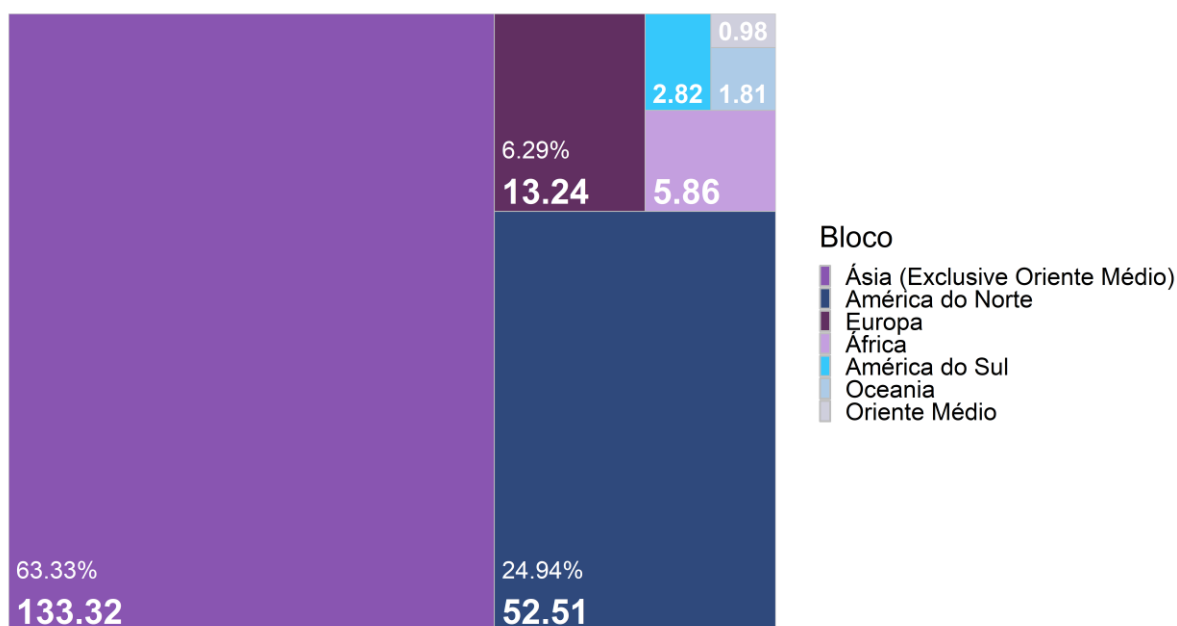
Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 18** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Produto/País Destino	Valor 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras</b>								
Estados Unidos	2,50	1,12	122,14	0,90	2,50	1,12	122,14	0,37
<b>Carroçarias para Veículos Automóveis</b>								
Estados Unidos	1,44			0,94	1,44			0,39
<b>Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura</b>								
México		1,88		-1,23		1,88		-0,51
<b>Díodos, Transistores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>								
China	29,26	101,76	-71,24	-47,45	55,13	269,97	-79,58	-58,58
<b>Enxofre</b>								
Estados Unidos	26,31	2,58	920,62	15,53	26,31	6,39	312,10	5,43
Turcomenistão	19,56			12,80	25,15			6,86
Rússia		1,82		-1,19		1,82		-0,50
Cazaquistão		4,35		-2,85	19,09	4,35	339,05	4,02
Emirados Árabes Unidos					0,07	2,71	-97,47	-0,72
<b>Fertilizantes Azotados</b>								
Nigéria	2,57	0,36	617,48	1,45				
China	1,93	0,61	216,64	0,87				
Catar	0,44	1,48	-70,12	-0,68				
Turcomenistão		0,65		-0,43				
Omã		1,37		-0,89				
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>								
Índia					2,44	0,40	514,16	0,56
Alemanha						1,09		-0,30
<b>Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas</b>								
Estados Unidos	0,02	1,98	-99,11	-1,29	0,07	2,01	-96,62	-0,53
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>								
Suécia						1,90		-0,52
Estados Unidos					4,15	7,32	-43,28	-0,86
<b>Outros Fertilizantes</b>								
China	4,65	1,78	161,69	1,88	5,66	1,83	210,00	1,05
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>								
Estados Unidos	3,11	0,23	1.267,67	1,89	3,83	0,72	435,29	0,85
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico</b>								
China					0,00	6,14	-100,00	-1,67
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>								
África do Sul	0,49	1,30	-62,24	-0,53				
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>								
Estados Unidos	3,65			2,39	3,65			0,99

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 10** – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no ano de 2025, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 92,47% do valor total em 2025. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (58,08% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 96,75% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em “não classificados segundo a indústria de transformação” (N.C.I.T.) foram os mais importados (34,39% das importações totais em 2025).

**Tabela 19** – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

Fator Agregado	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Manufaturados</b>	69,44	54,42	131,82	86,27	-47,32	-40,82	122,27	58,08	333,39	90,90	-63,32	-57,56
<b>Produtos Básicos</b>	46,75	36,64	8,82	5,78	429,84	24,82	72,40	34,39	16,42	4,48	340,79	15,26
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	Inf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>116,20</b>	<b>91,06</b>	<b>140,64</b>	<b>92,05</b>	<b>-17,38</b>	<b>-16,00</b>	<b>194,68</b>	<b>92,47</b>	<b>349,81</b>	<b>95,38</b>	<b>-44,35</b>	<b>-42,30</b>
<b>Total</b>	<b>127,60</b>	<b>100,00</b>	<b>152,79</b>	<b>100,00</b>	<b>-16,48</b>	<b>-16,48</b>	<b>210,53</b>	<b>100,00</b>	<b>366,76</b>	<b>100,00</b>	<b>-42,60</b>	<b>-42,60</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 20** – Importações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2024 e 2025

SIIT	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos N.C.I.T</b>	46,75	36,64	8,82	5,78	429,84	24,82	72,40	34,39	16,42	4,48	340,79	15,26
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	37,23	29,17	27,13	17,76	37,22	6,61	57,78	27,44	53,80	14,67	7,40	1,09
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	30,00	23,51	102,41	67,03	-70,70	-47,39	56,71	26,94	271,38	73,99	-79,10	-58,53
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	8,94	7,00	7,18	4,70	24,38	1,15	15,83	7,52	15,38	4,19	2,94	0,12
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	0,18	0,14	0,20	0,13	-12,13	-0,02	0,97	0,46	0,29	0,08	234,01	0,19
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>123,09</b>	<b>96,46</b>	<b>145,75</b>	<b>95,39</b>	<b>-15,54</b>	<b>-14,83</b>	<b>203,70</b>	<b>96,75</b>	<b>357,28</b>	<b>97,41</b>	<b>-42,99</b>	<b>-41,87</b>
<b>Total</b>	<b>127,60</b>	<b>100,00</b>	<b>152,79</b>	<b>100,00</b>	<b>-16,48</b>	<b>-16,48</b>	<b>210,53</b>	<b>100,00</b>	<b>366,76</b>	<b>100,00</b>	<b>-42,60</b>	<b>-42,60</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 21** – Importações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Patos de Minas (em US\$ milhões) – 2ºS de 2025

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS
<b>Enxofre</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	45,94
<b>Díodos, Transistores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia	29,26
<b>Fertilizantes Azotados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,01
<b>Outros Fertilizantes</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,74
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	4,15
<b>Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,15
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,65
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,29
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	3,27
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,86
<b>Bulldozers, Angledozeres, Niveladoras, Raspo-Transportadoras (Scrapers), Pás Mecânicas, Escavadoras</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,57
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,98
<b>Carroçarias para Veículos Automóveis</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,44
<b>Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metais, seus Sais e Derivados</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,40
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,09
<b>Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	0,92

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Produtos em azul pertencem a mais de um grupo por Fator Agregado e/ou SIIT.

## Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2024. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2024.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: março de 2026.
- CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (Cepea). Soja. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>>. Acesso em: Abril de 2025(a).
- CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (Cepea). Café. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/cafes.aspx>>. Acesso em: Abril de 2025.
- CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (Cepea). Açúcar. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/acucar.aspx>>. Acesso em: Abril de 2025.
- CLARKE, Derek. CropWat for Windows: User Guide. University of Southampton: 1998
- CNN. Exportação de açúcar do Brasil até outubro já configura novo recorde anual, aponta Secex. 06/11/2025. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/exportacao-de-acucar-do-brasil-ate-outubro-ja-configura-novo-recorde-anual-aponta-secex/>>. Acesso em: 20 de Janeiro de 2025.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v.12 – Safra 2024/25, n.12 - Décimo segundo levantamento, p. 1-133, setembro 2025(a). Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2026.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). Acompanhamento da safra brasileira de café, Brasília, DF, v.12, n. 4, quarto levantamento, dezembro 2025(b). Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-caffe/4o-levantamento-de-caffe-safra-2025/boletim-caffe-dezembro-2025>>. Acesso em: Abril de 2026.
- Açúcar 2025 c
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- HOEKSTRA, Arjen Y. et al. The Water Footprint Assessment Manual: Setting the Global Standard. Londres: Earthscan, 2011.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Produto Interno Bruto dos Municípios. Tabela 5938. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938>>. Acesso em: Março de 2026.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: Março de 2026.

WORLD BANK. 2026. Global Economic Prospects, January 2026. Washington, DC: World Bank.

## Informações Complementares

**Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas<sup>19</sup>**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ouro	7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Milho	1005	Milho
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	2607	Minérios de chumbo e seus concentrados
Carnes da Espécie Suína	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos	7112	Desperdícios e resíduos de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos; outros desperdícios e resíduos contendo metais preciosos ou compostos de metais preciosos, do tipo dos utilizados principalmente para a recuperação de met
Legumes de Vagem, Secos, em Grão, mesmo Pelados ou Partidos	713	Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos
Queijos e Requeijão	406	Queijos e requeijão
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	7102	Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados
Pimenta	904	Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó
Sorgo de grão	1007	Sorgo de grão
Farinhas, de Carnes, Miudezas, Impróprias para a Alimentação Humana	2301	Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos
Sementes, Frutos e Esporos, para Sementeira	1209	Sementes, frutos e esporos, para sementeira
Minérios de Zinco e Seus Concentrados	2608	Minérios de zinco e seus concentrados

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

<sup>19</sup> Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados no site do Ministério da Economia.

**Quadro 4 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Patos de Minas**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores	8541	Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores; dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; díodos emissores de luz; cristais piezoelétricos montados
Enxofre	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Fertilizantes Azotados	3102	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Fertilizantes Potássicos	3104	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação	8430	Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extracção ou perfuração da terra, de minerais ou minérios; bate-estacas e arranca-estacas; limpa-neves
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Máquinas e Aparelhos para Colheita ou Debulha de Produtos Agrícolas	8433	Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluídas as enfardadeiras de palha ou forragem; cortadores de relva e ceifeiras; máquinas para limpar e seleccionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas, exceto as da posição 8437
Outros Fertilizantes	3105	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adbos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Outras Obras de Ferro ou Aço	7326	Outras obras de ferro ou aço
Dispositivos para Tratamento de Matérias por meio de Mudança de Temperatura	8419	Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos electricamente (exceto fornos e outros aparelhos da posição 8514), para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como o aquecimento, cozimento, torrefacção, destilaç
Ésteres de Outros Ácidos Inorgânicos de Não-Metals, seus Sais e Derivados	2920	Ésteres de outros ácidos inorgânicos de não-metals (exceto os ésteres de halogenetos de hidrogénio) e seus sais; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Máquinas e Aparelhos, para Seleccionar, Peneirar, Separar Terras, Pedras, Minérios e outros	8474	Máquinas e aparelhos, para seleccionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas (incluídos os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólíd
Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora	8429	Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Raspo-Transportadoras, Pás Mecânicas e Escavadora, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfectantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Tractores (exceto os da posição 8709)	8701	Tractores (exceto os da posição 8709)

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

**Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas/CEPES**

**Ano 4 – Nº 2 – dez./2025**  
**Publicado em abril de 2026**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Carlos Henrique de Carvalho**  
Reitor

**Instituto de Economia**

**Marcelo Sartorio Loural**  
Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

**Henrique Ferreira de Souza**  
Coordenador

**Henrique Ferreira de Souza**  
Elaboração

**Marcos Henrique Godoi Gonzales**  
Colaboração

**CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J132 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

**Fone:** (34) 3239-4327 ou (34) 3239-4157

**e-mail:** [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

**Site:** [www.ieri.ufu.br/cepes](http://www.ieri.ufu.br/cepes)